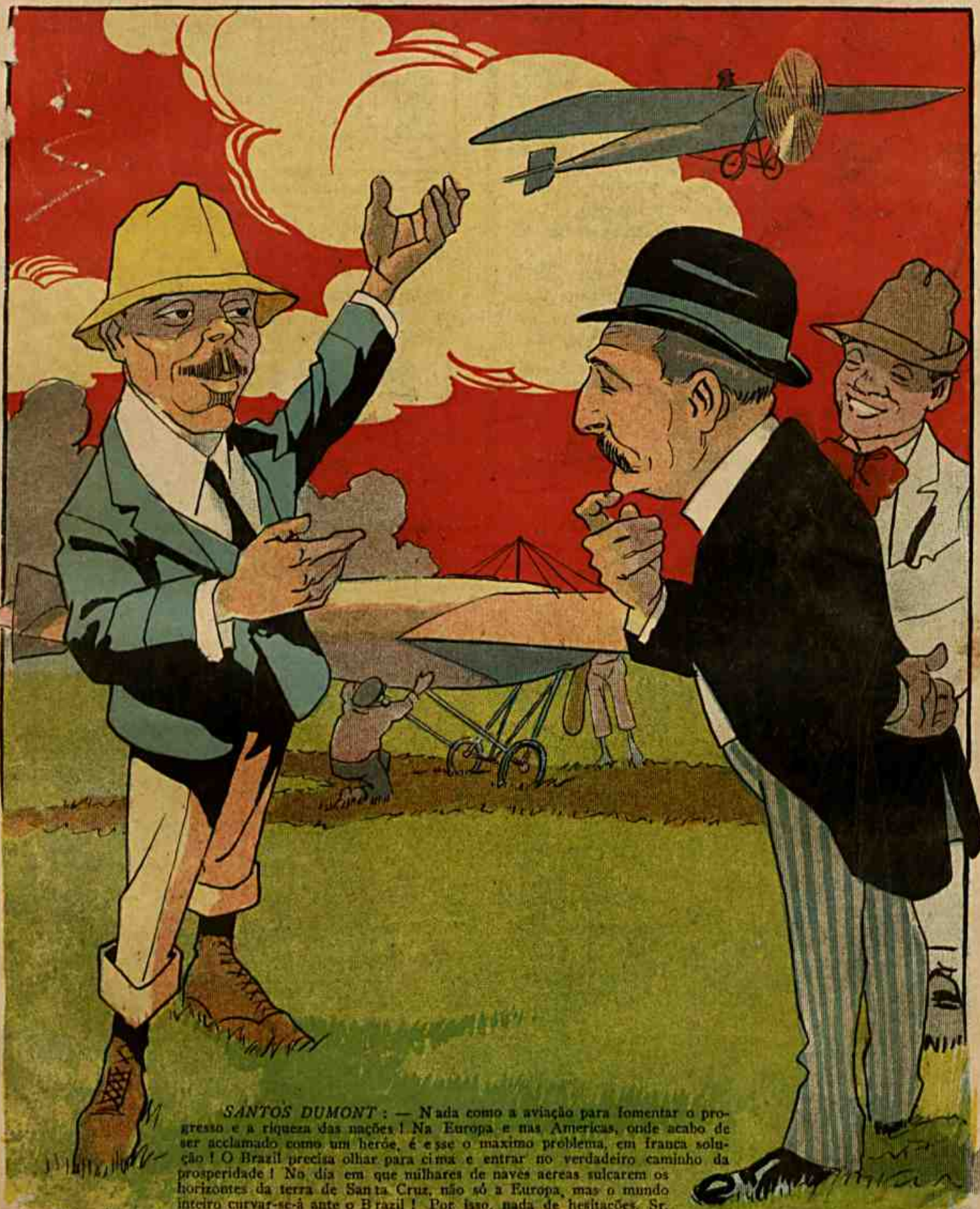
ANNO XV RIO DE JANEIRO, 3 DE JUNHO DE 1916 N. 716

O MALHO

Escriptorio e redacção
RUA DO OUVIDOR, 164
E
RUA DO ROSARIO, 173
Num. avulso 300 rs.

O PLANO DE SANTOS DUMONT

SANTOS DUMONT : — Nada como a aviação para fomentar o progresso e a riqueza das nações! Na Europa e nas Americas, onde acabo de ser acclamado como um herói, é esse o maximo problema, em franca solução! O Brazil precisa olhar para cima e entrar no verdadeiro caminho da prosperidade! No dia em que milhares de naves aereas sulcarem os horizontes da terra de Santa Cruz, não só a Europa, mas o mundo inteiro curvar-se-á ante o Brazil! Por isso, nada de hesitações, Sr. Presidente da Republica! Custe o que custar, deve-se fundar já e já a grande Escola Nacional de Aviação, á qual offereço os prestimos da minha iniciativa e da minha direcção! *WENCESLAU BRAZ* (*coçando o queixo*) : — Não ha duvida... mas... se mesmo sem escola de aviação já produzimos as *aguias* que deram com o Brazil em pantanas... imagine, agora, se... *ZE' POVO* : — Não ha castigo : vae tudo pelos ares com o Santos Dumont á frente! E *era o plano*...

REMINGTON
UMC

Rifle de Repetição Calibre 22 Para Tiro Ao Alvo E Caça Meuda.

Para uma bôa recreação no campo experimente-se este Rifle de repetição calibre .22. É léve, certeiro, rapido e bastante para toda a caça meuda. Não se deve temer nenhum accidente devido a que esta arma está provida com deposito solido e cão invisivél.

Fazem-se unicamente de calibre .22.

Repetidora Marca REMINGTON-UMC. Peçam para ver este Rifle.

Acham-se á venda nas principaes casas d'este genero.

Remington Arms-Union Metallic Cartridge Company
299 Broadway, Nova-York, N. Y., E. U. da A. do N.

Representatas:

No Sul do Brazil
LEE & VILLELA
Caixa Postal 420, São Paulo
Caixa Postal 183, Rio de Janeiro

No Territorio do Amazonas
OTTO KUHLEN
Caixa Postal 20 A.
Manáos

OS INVISIVEIS

S.·. P.·. H.·.

A todos os que soffrem de qualquer molestia, esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se.

ENVIEM PELO CORREIO, em «carta fechada»—nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia — e sello para a resposta, que receberão na volta do correio.

Cartas aos INVISIVEIS
CAIXA DO CORREIO, 1125

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil
Rua Visconde de Itaborahy n. 45

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA DE S. JOÃO
Em tres sorteios — Sexta-feira, 23 e sabbado, 24 de Junho—às 3 horas da tarde — ás 11 e 1 da tarde

326 — 3·

1· SORTEIO . . . 100:000$000
2· SORTEIO . . . 100:000$000
3· SORTEIO . . . 200:000$000

Total dos tres premios maiores 400:000$000

Preço do bilhete inteiro 16$000 em vigesimos de $800 rs.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos Agentes geraes na Capital Federal: NAZARETH & C., Rua do Ouvidor 94—Caixa do Correio 817—Endereço telegr. LUSVEL—Rio de Janeiro

ADMIRAVEL!

Pela extraordinaria variedade, bom gosto, e sobretudo a modicidade dos preços, é o sortimento de roupas feitas da popular alfaiataria

O TOMBO DO RIO

Para homens, rapazes e meninos

O NOSSO RECLAME

Ternos feitos de lindas casemiras de côr a... 33$500
Lindos ternos de bôa casemira americana a.. 45$000
Ternos de superior casemira ingleza......... 60$800
Ternos de fino diagonal preto ou azul a...... 60$000

Calças de casemira de côr—padrões de gosto a.. 12$000
Calças de fina casemira ingleza— bainha dupla—a.. 18$000
Calças de superior flanella branca, ingleza a.. 24$000
Calças de casemira xadrezinho — bainha dupla — a.. 25$000

CONFECÇÃO SOB MEDIDA

Confeccionamos com cazemiras de qualidade e procedencia garantidas, os melhores ternos de roupa pelos preços de 70$000, 80$000 e 90$000. O acabamento e elegancia d'esta obra satisfaz plenamente toda a exigencia possivel.

VESTUARIOS PARA CREANÇAS

A nossa Secção d'este artigo, pode ser considerada como —a mais completa—tal a variedade de modelos em todos os tecidos para as edades que os requerem.

Apresentamos desde o modesto vestuario de lindo zephir fantazia, que vendemos pelo preço de 3$800, ao mais rico e de elevado preço.

Acceitamos, fazendo a expedição com a maxima brevidade e segurança, todo o pedido de mercadorias que nos venha dirigido do interior assim como enviamos livre de porte, catalogo e amostras dos nossos tecidos a quem os solicitar.

RUA DA URUGUAYANA N. 1 Canto da rua da Carioca

OS CONCURSOS D' "O MALHO"

9:000$000

DE PREMIOS EM DINHEIRO

«O MALHO», querendo proporcionar a seus leitores e amigos a opportunidade de adquirirem, sem dispendio, moveis, joias e outros objectos de valor resolveu organizar para isso sorteios de «coupons», que hoje começamos a emittir.

Nossos leitores poderão, assim, com a maior facilidade, se habilitarem aos grandes sorteios do Malho, nos quaes daremos em premios 9:000$000, EM DINHEIRO.

Por isso, devem cortar e guardar, até completar cada série e remetter em seguida a nosso escriptorio, o «coupon» abaixo estampado, para que lhes entreguemos em troca um cartão com varios numeros, conforme o numero de bilhetes, variavel, de cada Loteria. Com esses cartões ficarão habilitados para nossos grandes sorteios, conforme as explicações, que abaixo vão mencionadas.

Concurso Mensal

250$000 (em dinheiro)

Daremos mensalmente, **em dinheiro**, um premio de 250$000, mediante sorteio, que se fará sempre pelas extracções da Loteria Nacional.

Para concorrer a este premio é bastante colleccionar os coupons d'este concurso emettidos durante o mez e nol-os trazerem ou enviarem por carta. Em troca, daremos um cartão numerado contendo diversos numeros, que entrarão em sorteio e darão direito a premio, de accordo com a extracção da Loteria Nacional, no primeiro sabbado do mez seguinte.

Concurso Trimestral

500$000 (em dinheiro)

Alem dos premios mensaes, daremos trimestralmente, em dinheiro, um **premio de 500$**.

Para este concurso é preciso que nos enviem os coupons correspondentes ao trimestre em que forem emittidos, que em troca daremos um cartão numerado, correspondendo a diversos numeros da Loteria Nacional com o qual ficarão habilitados para o sorteio, d'este concurso que terá logar com a extracção da Loteria Nacional, no primeiro sabbado depois de findo o trimestre.

Concurso Semestral

VALOR 1:000$000

(EM DINHEIRO)

Em troca dos coupons d'este concurso, emittidos durante o semestre, daremos um cartão numerado que dará direito aos sorteios semestraes.

Cada série d'esses coupons, que nos apresentem, daremos em troca um cartão numerado, contendo diversos numeros correspondentes á Loteria Nacional.

O sorteado neste concurso fica com o direito a receber no nosso escriptorio o premio no valor de **1:000$000**.

Os sorteios d'esta série realizar-se-hão com a extracção da loteria, no primeiro sabbado depois de findo o semestre.

Concurso Annual

VALOR 2:000$000

(EM DINHEIRO)

Em troca de cada série de coupons d'este concurso emittidos durante o anno, daremos um cartão numerado, correspondendo a diversos numeros da Loteria Nacional, com o qual o possuidor ficará com o direito ao sorteio annual. O sorteado neste concurso ficará com o direito de receber no nosso escriptorio o premio de **2:000$000**.

Este sorteio annual realizar-se-ha com a Loteria do Natal.

OBSERVAÇÕES:

Para que nossos leitores se habilitem a todos os sorteios mensaes, devem nos enviar os coupons correspondentes a cada mez, sendo que nos mezes de 5 sabbados, deverão nos remetter os 5 coupons que nesse mez tivermos emittido. Para tomar parte nos concursos trimestraes, semestraes ou annuaes, os nossos leitores devem nos enviar os coupons correspondentes ao trimestre, semestre ou anno em que tiverem sido emettidos, declarando a que concurso desejam concorrer, para que recebam em troca um cartão numerado, contendo os numeros com que entrarão no sorteio correspondente, da Loteria Nacional.

Fica entendido que uma mesma pessôa poderá concorrer a todos os concursos desde que apresente series completas com o numero de coupons necessarios para cada concurso.

— Nossos leitores do interior enviar-nos-hão seus coupons em carta registrada, acompanhada de uma nota com o nome, morada, logar, cidade e Estado onde residir o remettente, e mais 300 réis em sellos para o registro da carta de volta.

Deverão cortar e guardar os coupons, que formos emittindo e que sahirão sempre nesta pagina, para nos remetter ou entregar NO FIM DE CADA MEZ, trimestre, semestre ou anno, conforme fôr o sorteio a que desejarem concorrer.

— Continuam em vigor os sorteios semanaes, que faziamos, em dinheiro, por meio de nossas edições numeradas, á margem de cada exemplar.

«O MALHO»

COUPON N. 22

Edição de 3 de Junho de 1916

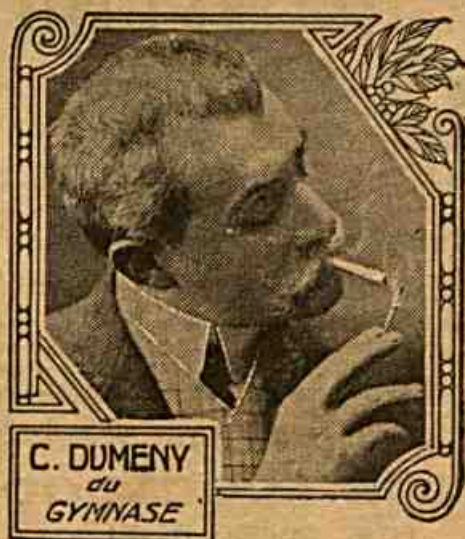
Dá direito aos sorteios mensaes, trimensaes, semestraes ou annuaes, conforme preferirem e nos indicarem os respectivos portadores.

9:000$000

EM PREMIOS EM DINHEIRO

Rua do Ouvidor, 164 — **Rio de Janeiro**

Resultado do concurso mensal (coupons de 13 a 17) extrahido em 6 de Maio
Vide pagina seguinte.

TESTEMUNHO DE ARTISTA

Em pó, pasta ou então liquido
O DENTOL é perfeito. Não vês
Que é um producto francez?

C. DUMÉNY.

O **Dentol** (liquido, pasta e pó) é, na verdade, um dentifricio soberanamente antiseptico, tendo ao mesmo tempo um perfume dos mais agradaveis.

Creado conforme os trabalhos de Pasteur, elle destroe todos os microbios ruins da bocca; tambem impede e cura infallivelmente a carie dos dentes, as inflammações das gengivas e as dôres de garganta. Em poucos dias dá uma alvura brilhante aos dentes e destróe o tartaro. Deixa na bocca um frescor delicioso e persistente. Sua acção antiseptica contra os microbios prolonga-se na bocca **durante 24 horas**, pelo menos.

Posto puro em algodão acalma instantaneamente as dôres de dentes por mais violentas que sejam.

Acha-se o DENTOL nas lojas dos cabelleireiros, perfumistas e em todas as bôas casas de perfumaria. Deposito geral: rua Jacob n. 19, Paris.

Agentes geraes: MÉGHE & C. Rua da Alfandega, 93-RIO DE JANEIRO

UMA ESTATISTICA DOS CASAMENTOS NO THEATRO

Um emprezario americano muito conhecido, o Sr. Zigfeld, acaba de publicar o resultado das observações que fez, no decurso da sua longa carreira, sobre os casamentos no theatro.

O Sr. Zigfeld assistiu ao casamento de 1.440 comediantes. Não se deve crêr que todas as mulheres de theatro acham na America um esposo de escolha que as cubra de joias. As coristas e as solistas são muito pouco pedidas.

A preferencia dos homens se applica ás estrellas, porque, observa sentenciosamente o Sr. Zigfeld, o sexo masculino é vaidoso e escolhe uma mulher como se tomam pilulas, crente na publicidade intensiva, embora, muitas vezes, enganadora.

O typo da mulher joven e esbelta é o que acha maior numero de amadores. Uma estatura de um pé e quatro pollegadas, com um peso de cincoenta a cincoenta e cinco kilos, constitue o ideal da maioria. O nariz recto agrada infinitamente mais do que o nariz chato, o que parece bastante normal. Os labios um pouco espessos e muito rubros, indicios de uma sensualidade ardente, têm muito mais successo do que os labios pallidos e muito finos. Só a dentição não provoca nenhuma discussão; deve ser impeccavel.

Demos, sempre de accordo com o emprezario estatistico, esta preciosa indicação: a mulher ingenua agrada mais do que a que se mostre muito desembaraçada. Quanto á marona de *facie* tragico e olhos sombrios, só obtem victorias no coração dos velhos. Emfim, o genero Carmen, attrahe certo numero de pessoas que não pensam absolutamente no casamento.

Digamos, para terminar, que a melhor edade nos consorcios de theatro vae de 17 a 25 annos. Aos 30 annos, o marido é raro; aos 40 já não existe.

Uma ultima informação: o Sr. Zigfeld nunca se casou.

AS LINGUAS FALLADAS ENTRE OS JUDEUS

O sabio allemão David Frietsch, no periodico *Revue de Demographie et Statistique Juives*, procura demonstrar que, sobre os quatorze milhões 500.000 judeus dispersos no mundo inteiro, 13 milhões, pelo menos, fallam o allemão ou, pelo menos, dialectos allemães.

Assim, na Russia, em 7.000.000 de judeus, 6.780.000 fallam o allemão; nos Estados Unidos da America, 2.200.000 em 2.300.000; na Inglaterra, 275.000 em 300.000.

A extensão da germanisação na Russia é, antes, obra dos judeus de que dos allemães que ahi residem. O mesmo se dá nos Estados Unidos, onde os descendentes de emigrantes de origem allemã, na maioria, cessam de ser allemães, ao passo que o numero dos judeus que fallam o allemão se mantem ou augmenta.

A quasi totalidade dos judeus que habitam as outras partes do mundo, embora estabelecidos nos territorios linguistas do inglez ou de francez, fallam tambem o allemão ou, antes, o judeu-allemão.

OS CONCURSOS D'«O MALHO»

CONCURSO MENSAL

250$000 EM DINHEIRO

Continúa o successo dos nossos concursos que, sem outro dispendio além do preço do exemplar d'«O MALHO», proporcionam aos leitores o inestimavel beneficio dos

PREMIOS EM DINHEIRO

como se tem verificado, mensalmente, desde Janeiro.

Agora, por exemplo, com a Loteria da Capital Federal de 6 do corrente, foi extrahido o sorteio mensal dos coupons distribuidos, cabendo a sorte ao numero

25.847

Possuia esse numero o

SR. EURO GUARACY FOMEL

residente nesta Capital, á rua Imperial, n. 267 Estação do Meyer, portador da serie 25801 a 25900, em troca dos coupons de ns. 13 a 17.

A esse senhor pagámos em nosso escriptorio a quantia de

250$000

conforme recibo que ficou em nosso poder, como documento da utilidade economica dos CONCURSOS D'«O MALHO».

Milhares de attestados provam que os Accumuladores fazem ganhar em tudo facilmente

«Eu faltaria a um dever se não vos exprimisse todo o meu reconhecimento e não rendesse homenagem a efficacia dos vossos Accummuladores Mentaes. Foi sufficiente o emprego durante dois mezes para desembaraçar-me de muitas dificuldades — José Peixoto da Silva, rua da Gloria, 40, Rio de Janeiro.»

«Tenho colhido excellentes resultados com os Accumuladores. Consegui fazer exactas adivinhações e vêr através de corpos opacos. Minha vista e minha memoria têm tambem melhorado — Manuel Paiva Carvalho, Avenida da Independencia, 131, Belém, Pará».

«Obtenho grande successo em curar e adivinhar. O livro Occultismo Pratico é exactamente como representa. A quantia que gastei com o livro e os Accumuladores é insignificante em comparação ao que já me fizeram ganhar. — João Ferreira Sant'Anna, praça Castro Alves, Bahia.»

«Com os ensinos dos seus livros e os Accumuladores consigo hypnotisar facilmente. Tenho tambem obtido vantajoso resultado na cura de certas doenças mentaes, maleficios e possesões — e sinto que exerço sobre os meus clientes uma grande influencia. — Dr. Nicola Pasqualino, rua S. Bento, 59, São Paulo.»

Usae os Accumuladores Mentaes

Concedem, de modo pratico e em pouco tempo, dons irresistiveis para a cura de dores e doenças, desenvolvimento do poder psychico ou magnetico, transmissão do pensamento á distancia, hypnotismo, auto-suggestão: inspirar amor, concordia ou amizade; desfazer influencias nocivas de inveja, odio ou quebranto, preservar da loucura, epilepsia, hysteria ou molestias nervosas: neutralizar os maus presagios; adivinhar, corrigir vicios, favorecer a sorte ou qualquer negocio; produzir, emfim, o bem-estar ou felicidade em todos os sentidos. O medico, o sacerdote, o lavrador, o militar, o maritimo, o professor, o commerciante, o jurista, o financeiro, o operario, e mesmo qualquer senhora, lucrarão extraordinariamente com estes Accumuladores.

Um Accumulador sozinho dá resultado; mas os dois (Ns. 5 e 6), quando estão reunidos em poder de uma mesma pessôa, são muito mais efficazes para qualquer fim. Resultados garantidos por notabilidades. **Preço de cada um, 33$000 (dinheiro brasileiro), ou 55 francos.** Faz-se pelo mesmo preço a remessa pelo correio, com todas as instrucções em portuguez. Os pedidos de fóra devem ser enviados com as importancias em vale postal ou carta de valôr registrado a

Lawrence & C.
43 Rua da Assembléa 43
Rio de Janeiro (Brazil)

Com os ACCUMULADORES ganhareis pela certa no jogo e em loterias

Se não tiverdes recursos para obter de prompto os 2 Accumuladores, comprae um de cada vez por 33$000; ou então comprae por 10$000 o Occultismo Pratico, com o qual podeis, sem os Accumuladores, alcançar muitas cousas. Resultado Garantido.

Cortar o coupon pelo seguinte traço:

Srs. LAWRENCE & C. — Rua da Assembléa, 43 «Rio de Janeiro

Junto ____________ réis, em vale postal ou carta de valor registrado para que me remettam o Accumulador n. ________ com as instrucções. Os 2 Accumuladores por junto: 66$000. Collecção dos 5 livros do Curso que faz attrahir a sorte 50$000

NOME ____________

RUA E NUMERO ____________

CIDADE, VILLA OU LOGAR ____________

ESTADO OU ESTRADA DE FERRO ____________

OS PREMIOS D'«O MALHO»

Pela extracção da loteria da Capital Federal, de sabbado, 27 de Maio findo, fez-se o sorteio da edição n. 713 d'*O Malho* de 13 tambem de Maio.

O numero premiado foi 49.761. Estão, pois, premiados os exemplares d'*O Malho* da referida edição, que tiverem os seguintes numeros:

49761	100$000	49760	20$000
49762	50$000	49759	20$000
49763	50$000	49758	20$000
49764	20$000	49757	20$000

Hoje, sabbado, será sorteada a nossa edição n. 714, de 20 de Maio findo, e assim todas as semanas, respectivamente, os numeros d'*O Malho*, que sahirem tres semanas antes.

E' preciso não confundir o numero da edição impresso no alto da capa e no cabeçalho, com o numero do exemplar impresso na parte interna, á margem de uma das paginas, e que é o que vigora no sorteio.

IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

Anno XV — REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS — RUA DO OUVIDOR N. 164 E RUA ROSARIO 173 — N. 716

Criação... orçamentaria : a vacca velha e a vacca nova

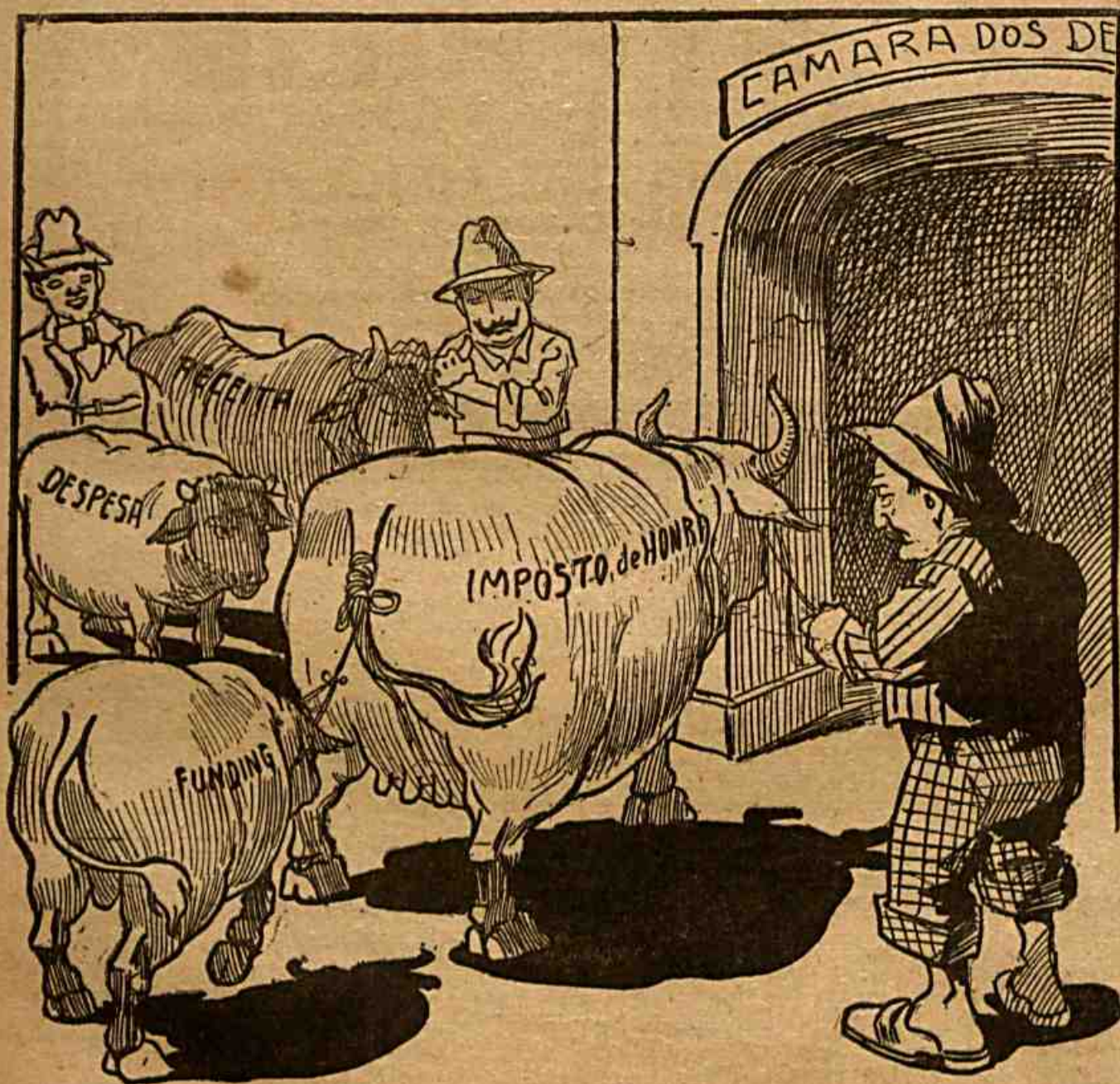
«Por estes dias terá entrada na Camara dos Deputados a proposta do governo para o orçamento geral da Republica no exercicio de 1917».—(*Dos jornaes*)

CAMARA DOS DE

RECEITA

DESPESA

IMPOSTO de HONRA

FUNDING

Calogeras : — Eh, patrão! D'esta vez os doitores da Cam'ra têm que puxar p'lo bestunto p'ra inzeminarem a vaquita e le curarem a lazeira! E' qu'o bicho stá cada vez mais fraco pr'o bezerro que tem...

Wenceslau : — Lá isso é verdade! Em compensação, aqui está um bicho novo, capaz de encher o olho aos «doutores» e de os fazer nutrir confiança na sciencia que cuidam ter...

Zé Povo : — Hum!... Façam lá o que fizerem os «doitores» do Posto Zootechnico Legislativo, logo se vê que a vacca magra nunca poderá aguentar a «cria» que lhe arrumaram! E, quanto á nova vacca... hum!... desconfio muito da gordura... Por emquanto, tudo aquillo é inchação... é vento... são fumaças... Ao passo que o respectivo bezerro — um bezerrão! — é uma realidade que já mette medo!...

EXPEDIENTE

Pedimos aos nossos assignantes, cujas assignaturas terminam em 30 de junho, mandarem reformal-as, para que não fiquem com suas collecções desfalcadas.

São nossos agentes no Estado do Rio Grande do Sul, os Srs. L. P. Barcellos & C., Livraria do Globo, Andradas 272, Porto Alegre.

As assignaturas começam em qualquer tempo, mas TERMINAM EM MARÇO, JUNHO, SETEMBRO E DEZEMBRO de cada anno. NÃO SERÃO ACCEITAS POR MENOS DE TREZ MEZES.

Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro, deve ser dirigida á SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO", Rua do Ouvidor, 161—Rio de Janeiro.

Chronica

O "imposto de honra"! O "imposto de honra"!

Com certeza os leitores já andam "cheios" d'este novo estribilho, que tão depressa veiu substituir aquelle estupidissimo — "O meu boi morreu"...

Não se falla noutra cousa, desde que o Sr. Wenceslau Braz lançou essa idéia nas respeitaveis bochechas — figuradamente fallando — dos presidentes da Associação Commercial, do Centro Industrial e da Sociedade Nacional de Agricultura.

Os jornaes apoderaram-se da esfriadora "deixa" e a submetteram ao calor das opiniões. Surgiram logo um rôr d'ellas, cada qual a mais divergente, mas todas com a mesma conclusão: Uma vez que é indispensavel o sacrficio para se evitar mal maior — pague-se de qualquer maneira e não se bufe!

Perfeitamente.

Mas a solução do Sr. Pedro Moacyr, creando uma sobre-taxa nos Estados e municipios, parece ser a mais viavel e a menos antipathica á opinião publica.

Reparem que não dizemos "a mais sympathica..." Essa ainda não appareceu, mas seria sem duvida alguma — a "restituição de honra", precedendo o imposto da mesma especie...

Exemplifiquemos:

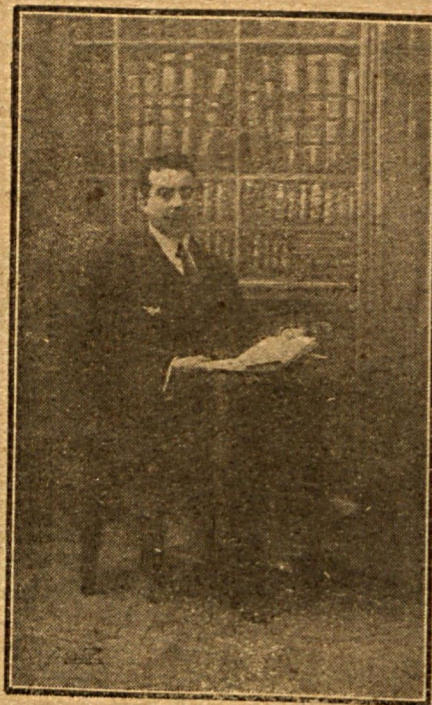
Todos os patriotas que se "encheram" no quatriennio passado e nos outros mais afastados, "restituiriam" metade, apenas, do que illicitamente lhes foi ter ás mãos...

Todos os que foram "surprehendidos" com o augmento de proventos liberalmente concedidos pela immoralissima lei, chamada "Pires Ferreira", desistiriam d'ora avante de tão escandalosos accrescimos, até que a situação se desafogasse...

Feitas essas "restituições de honra", talvez não fosse mais necessario o famoso imposto, e o Brazil, resgataria o seu grande compromisso, no vencimento do "funding", tirando aos Lafonts o trabalho e a despeza de arvorarem as suas bandeiras nas nossas Alfandegas, e ao illustre Sr. Serzedello o doloroso ensejo de mais uma vez nos pintar essa vergonha com as mais negras côres do seu vasto repertorio.

Estranham a idéia?

Jornaes houve que a tiveram peor, como essa de reduzir os subsidios e vencimentos presidenciaes, ministeriaes e até congressistas, sob a especiosa razão de que esses altos paredros poderiam passar muito bem com a metade d'aquillo que o orçamento lhes dá.

E' peor, porque taes côrtes não dariam nem para a cova de um dente, ao passo que as "restituições de honra" chegariam para tudo, até mesmo para se explorar o carvão nacional, executar os lindos projectos do Sr. Leite Ribeiro, distribuir apolices a todos os pernetas, mostrar as bellezas da architectura popular dos morros a todos os cégos e mandar tocar a banda dos allemães á porta de todos os surdos...

* Mas, fallemos sério!

** Deixemos o "imposto de honra", entregue á sabedoria dos Srs. legisladores, tendo sempre em vista que, de qualquer maneira, o devemos pagar, para quebrarmos a castanha na bocca dos que, a todo transe, querem compromettter a neutralidade do Brazil; e passemos á ordem do dia: a duplicata de governos estadoaes.

E', positivamente, o cacoete republicano da politiquice dos Estados arrebentados!

Depois do Espirito Santo, entra na berra o Piauhy, com todos os "matadores" da farça.

Virão ainda — quem sabe? — o Pará e o Amazonas, augmentar essa "bella" impressão de harmonia da vida nacional, no concerto da Federação...

Deante d'essas duplicatas, cynicamente forjadas por situacionismos e opposições, fica-se convencido de que, realmente, a famosa autonomia dos Estados é uma "cousa bonita", que está ficando cada vez mais cara ao bom nome da Republica.

A falta de um meio prompto e constitucional para acabar com essas bambochatas é que as anima e estimula. Houvesse-o, por exemplo, como ha na Argentina, e não teriamos este alarmante delirio da politicagem "avançadora", para conservação do monopolio do mando ou para a conquista do osso...

Como, porém, o não ha, — e só por meios violentos pode o governo federal intrometter-se na briga das facções, o remedio é esse mesmo: ficarem o nome e o credito do Brazil inteiro expostos ao ridiculo e ao máu juizo dos que, de lá de fóra, assistem a essas lutas pela posse do poder, baseados em fraudes, quer eleitoraes, quer interpretativas das leis — mostrando tudo isso uma tal desorientação, uma tal velhacaria politica, uma tal ausencia de vergonha e patriotismo, que, na verdade, só mesmo o dono da casa, responsavel por tudo, mettendo a catana em todas essas chafarricas duplicadoras, sem chamar — O' da guarda! — nem avisar — Agua, vae!

J. Bocó.

VIDA SOCIAL

O sympathico e talentoso chimico-pharmaceutico, Sr. J. Marinho, abastado capitalista d'esta praça, onde conta innumeros amigos. Cavalheiro de fino trato social, será hoje muito felicitado, por completar mais um anno de proveitosa e feliz existencia.

Secção Musical

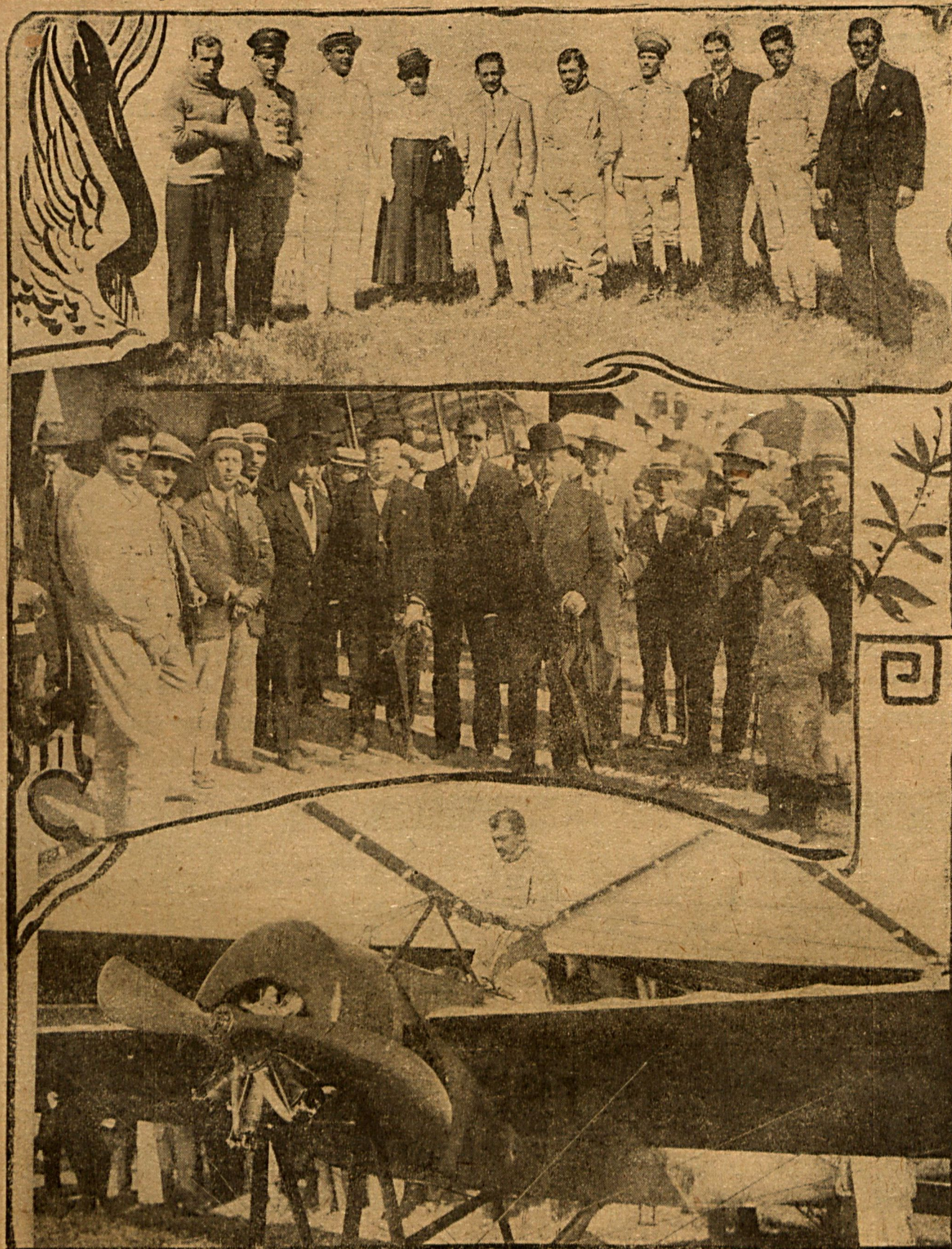
Continúa aberta a inscripção para o grande "Concurso musical 1916". Recebemos mais as seguintes composições, inscriptas sob: n. 45, "E' só na ginga"—tango, n.46, "Tus ojos me embellezam"—valsa, e n. 47, "E's verdad que me quieres?"—one step.

Marcellode Santi (S. Paulo) — A sua mazurka "Vigilante" está escripta num tom só: monotona. Será publicada na falta de melhor.

Thomaz Fernandes (Colonia, Pernambuco) — "Quatro de Novembro"—valsa, "Gemidos d'Alma"—valsa e "Dezesete de Abril"—polka, não serão publicadas.

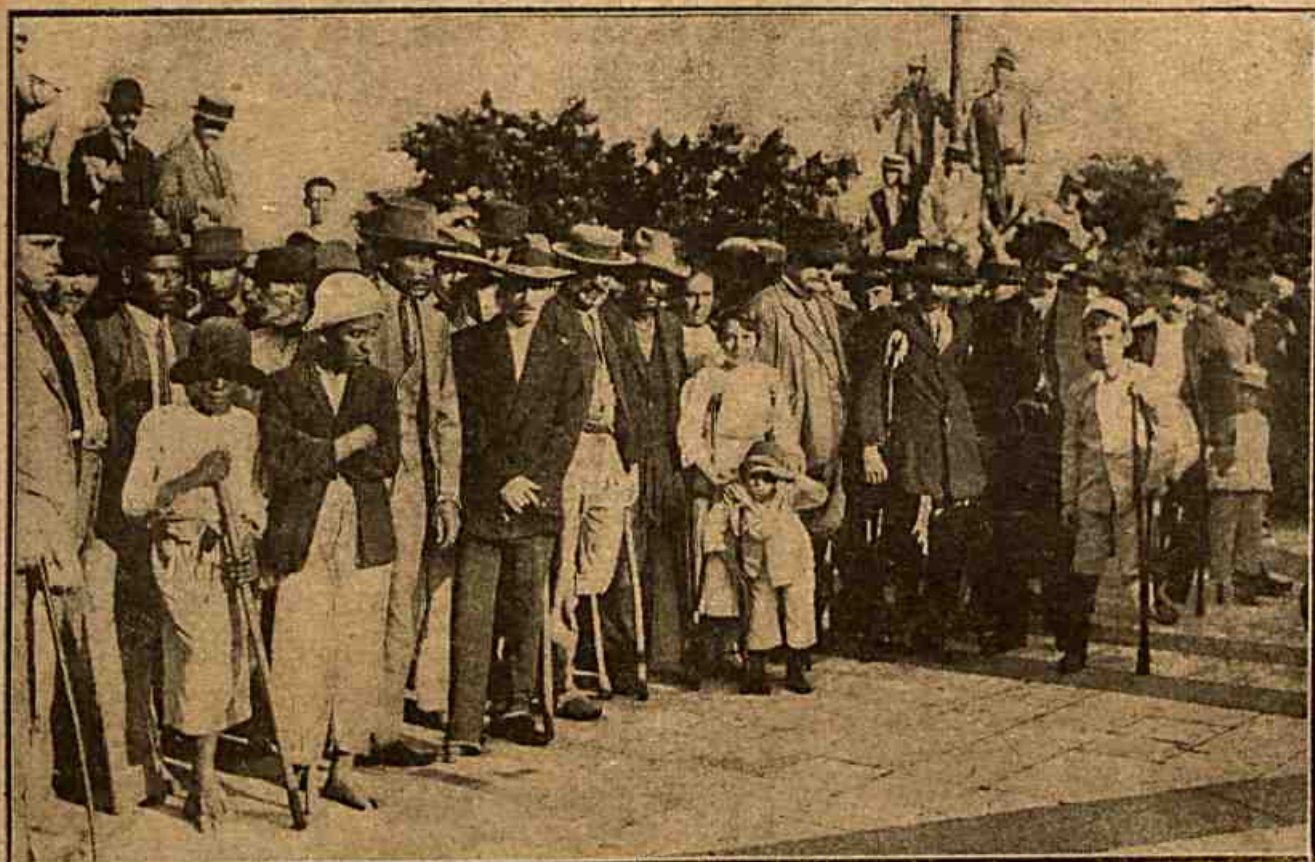
Ciro Ciarlini (Fortaleza, Ceará) — A sua musica "Amôr Perfeito" — pas de quatre, foi recebida e será publicada; quanto ao recibo n. 000,15, que lhe foi enviado, por equivoco, rogo-lhe devolvel-o a esta redacção; quanto á sua ultima musica "Hymno", já dissemos por estas columnas que só publicaremos musicas dançantes.

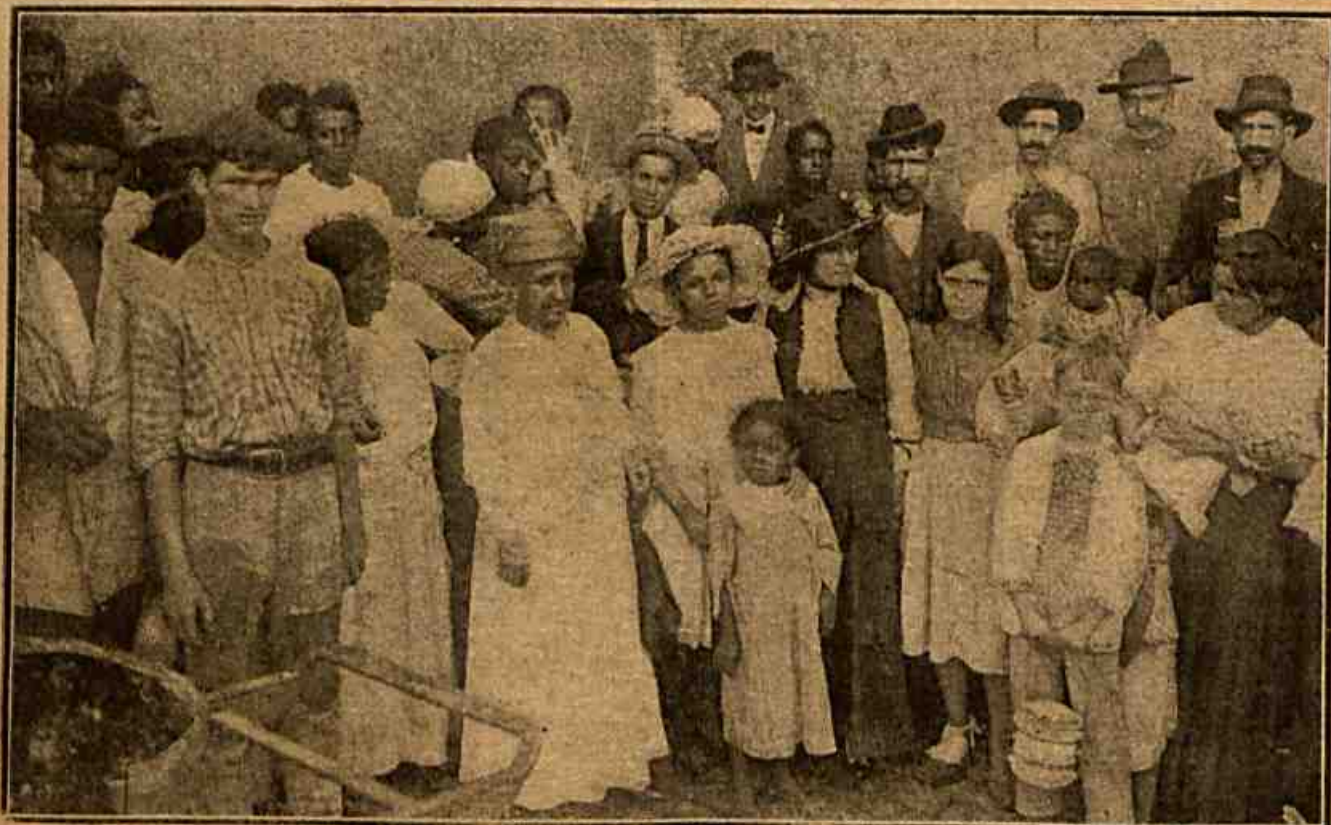
MAESTRO B. MÓLL

INAUGURAÇÃO DA ESCOLA DE AVIAÇÃO NO CAMPO DO AFFONSOS

NO ALTO : — O aviador Darioli no meio dos alumnos matriculados (oito brazileiros e uma senhora franceza), que formarão a primeira turma de aviadores. AO CENTRO : — Santos Dumont, tendo á esquerda os Srs. commendador Gregorio Seabra, Netto Machado e marechal Bormann, da directoria do Aero Club Brazileiro, creador e mantenedor da nova Escola de Aviação. EM BAIXO : O aviador Darioli dando a ultima de mão para vôar no seu apparelho "Morane Saulnier".

«O MALHO» EM JUIZ DE FÓRA

Grupo no animado "pic-nic" realisado na Fabrica José Weiss, por occasião do anniversario do Sr. Virgilio Mendes (o que está sentado, ao centro). (Do nosso representante photographico M. Santos)

OS PERNETAS COMIDOS POR UMA PERNA!

Grupo de parte dos pernetas que, a convite de um "collega", que herdou uma fortuna, compareceram domingo passado ao Passeio Publico, para receberem um "beneficio d'essa herança" e, afinal, apenas abiscoutaram uns magros dez tostões!

AS VICTIMAS DE UM MALVADO

Distribuição de roupas e outros objectos aos pobres moradores do morro de Santo Antonio, victimas do criminoso incendio mandado atear pelo "Casaca de Ferro": Grupo de soccorridos, entre os quaes uma pobre velha a quem tocou um bonito... chapéu!

Patriota (Rio) — O caso da entrevista Lafont é typico. Os *alliados* apertam o cerco, afim de obrigarem o Brazil a formar ao lado d'elles. Os meios justificam os fins. O agora empregado — exigencias envolvendo ameaças financeiras — pode não ser lá muito decente, mas serve para metter medo ..

Cremos, porém, que ainda d'esta vez o Brazil não será desamparado pela Divina Providencia...

Reynaldo Figueira (Bahia) — Estão verdes os *figos* com que vocês nos quer presentear, incumbindo-nos de lhe adivinharmos o numero da sorte grande para sahir de "difficuldades insuperaveis", pagando-nos por esse *trabalho* uma bôa commissão.

Uma bôa... *figa* é que você precisa, para afugentar a *urucubaca* e dispensar sortes grandes.

Se de todo em todo a não encontrar, suicede-se, enforcando-se em si mesmo, Sr. Figueira da Bahia !

Estanisláu P. Pimentel (Esperança, Parahyba do Norte) — Por que, em vez de *só netos*, você não trata de fazer descendentes um furo mais proximo ?

Olhe que o povoamento do solo saber-lhe-ia agradecer melhor e mais proveitosamente do que nós...

Tlores e Tlorestas — é o titulo tolo do *tal* que, tendo esses dous T T na testa, escusava de outras... tolices.

Entretanto, começa :

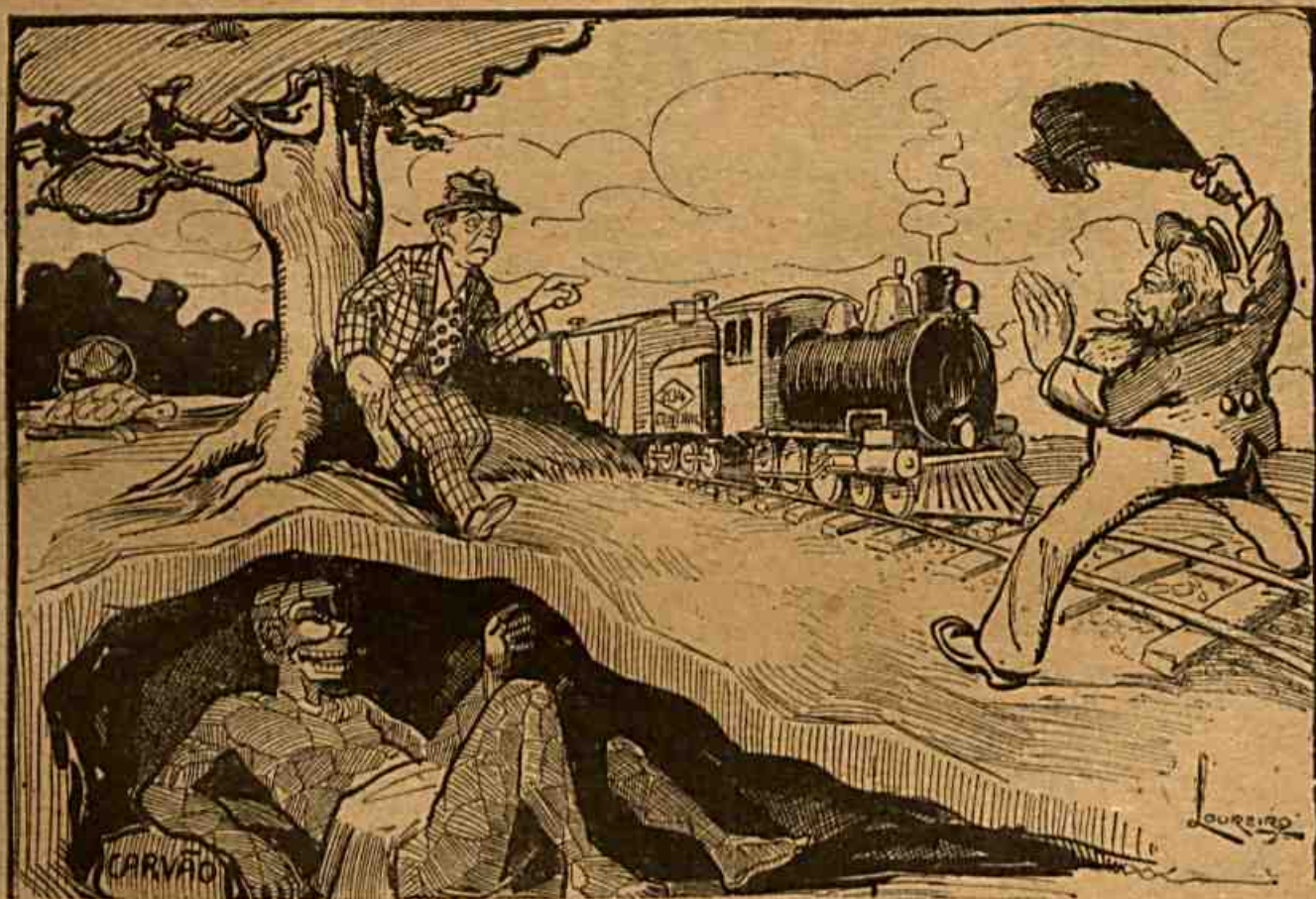
"*As grinaldas florentes*
Suavemente *matutina*.
Como *e* suave uma flor,
No peito de uma menina."

"As grinaldas *matutina*" !

Isto é que se chama *matutinar* de matuto na grammatica !

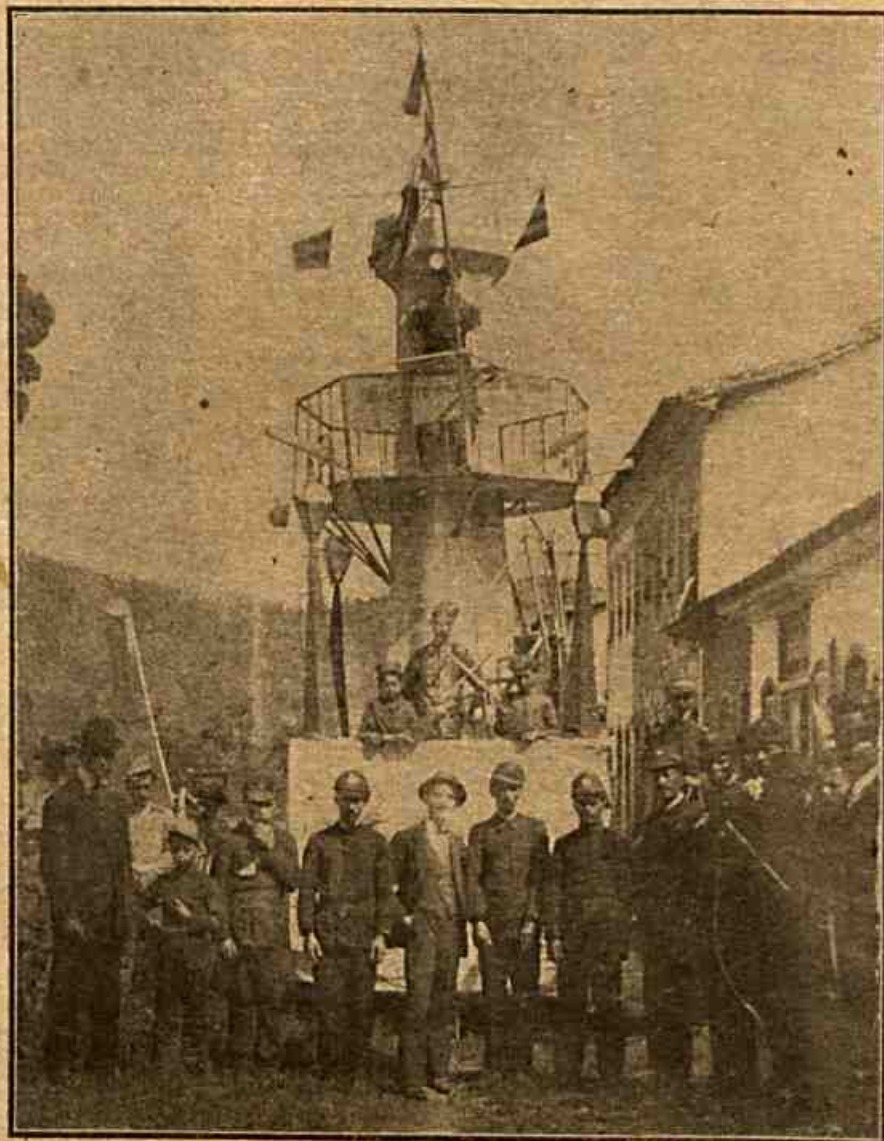
Nem accento no *e*, nem ligação ou sentido, nem nada !

DEUS DA' NOZES A QUEM NÃO TEM DENTES...

"Por motivo da horrorosa crise do carvão estrangeiro, a administração da Estrada de Ferro Central supprimiu muitos trens, nas suas linhas do interior e dos suburbios." — (*Dos jornaes*)

ARROJADO LISBOA : — Pára ! Pára ! ! No ha carvão !...

O CARVÃO NACIONAL : — Não ha carvão ? !... Não ha é previdencia... Não ha é juizo... Estou eu aqui abandonado ha tantos annos, e só agora é que começo a ouvir fallar nas minhas bellas qualidades... Mas, por emquanto, é só pa-anfrorio...

ZE' POVO : — Ouviu, "seu" Arrojado ? Pois assoe-se no guardanapo, emquanto a Argentina se lava em mar de rosas, mantendo os seus trens e as suas industrias com o carvão brazileiro...

REMINISCENCIAS

O carro-chefe do "Club Tenentes dos Diabos", da cidade de Paraty — Estado do Rio — no prestito carnavalesco com que esse club deslumbrou o povo d'aquella prospera localidade.

Vejamos o que segue :

"*A floresta*, povoada de aroma,
Cheios de cantos de amor."

A floresta *cheios !* Isto agora é de mais ! Que você singularise o que deve ser plural, vá ; mas que ponha calças masculinas na floresta... só se fôr para que ella se transforme em pau e possa correr, atraz de você, para lh'o metter de rijo !

E agora vemos que o titulo do soneto devia ser *Flôres e Florestas* : flôres de alfafa e florestas de porretes para o emissor do titulo e das asneiras que lhe estão por baixo...

Celina Farbes (S. Paulo) — Pois ignora ? Gounod nasceu em Pariz, em 1818, e é autor, entre outras composições, das operas *Rainha de Sabá*, *Fausto*, e *Romeu e Julieta*.

Morreu em 1893.

Lusitano (S. Paulo) — Se não nos falha a memoria, já dissemos porque não publicavamos o soneto — *Avante !*

Vamos, porém, procurar o alludido soneto. Se fôr como a carta...

Carlos C. Teixeira (Alagoinha) — Não creia nessas lorótas. Os cinturões electricos que annunciam como efficazes para curar hernias ou quebraduras, não passam de *fitas* e muito caras, porque não curam senão a quebradeira dos diversos charlatães.

Os dous mais conhecidos, d'aqui, são — o do largo da Carioca e o do largo de S. Francisco. Centenas de creaturas simplorias têm cahido na esparrella de comprar os taes cintos. Mezes depois, verificam que nada aproveitaram, que o mal continúa, e põem a bocca no mundo... escrevendo-nos suas queixas, como se nós fossemos a autoridade sanitaria ou policial, que tivesse de tomar contas a esses meliantes e trancafial-os no xadrez...

Edg. Macedo (Nictheroy) — O seu desejo será satisfeito. Maurico Maia levará um abraço de arrebenta costellas.

A conta dos curativos lá irá para vosmecê pagar...

Ema (Nictheroy) — Puxa, que os praia-grandenses estão exigentes ! Agora é vossencia que quer uma tunda no Lauro Muller...

Não estamos em casa para capanga de ninguem !

Dê-lh'a vossencia, mesmo porque—pancadinhas de mulher até ás vezes são agradaveis...

F. J. B. (Pelotas) — Para o concurso de Abril valeriam sómente os *coupons* d'esse mez, se tal concurso já não tivesse sido sorteado.

Agora, junte aos que tem desde Janeiro os *coupons* até o fim de Junho e entre no concurso semestral.

Outra cousa : desde que destaque os *coupons* de Maio para o concurso mensal, perde o direito de entrar no do semestre.

E quanto ao desenho : Só se aproveita a legenda...

Craveiro Luz (Manáus) — Fica para o proximo numero a apreciação da sua longa carta dactylographada com assignatura autographa.

Mas que espiga ! Brigam as comadres e nós é que apanhamos... caceteações.

Synesio Gonçalves Pinheiro (Sant'Anna de Patos) — Só lhe podemos dizer que se publica nesta Capital. Não sabemos se tem assignaturas e quanto custam. Dirija-se directamente á Associação Christã de Moços, no Brazil — Séde : Rua da Quitanda, 47 — Rio de Janeiro.

Victor Hugo Pellizzaro (Oliveira do Piranga) — Sentimos não o poder satisfazer inteiramente, publicando-lhe a longa poesia — "*Hymno ao Santo Cruzeiro, em homenagem ao Revm. Vigario de Oliveira*". Falta-nos espaço para tanto, mas aqui vão os tres ultimos quartetos, que dizem tudo :

"Tributemos portanto homenagem,
Ao Vigario do Santo Cruzeiro :
Exaltando em sonora linguagem
De Oliveira tão grande luzeiro !

Tres virtudes lhe são peculiares ;
"Fé, Esperança e christã Caridade";
Deus e a Virgem são seus auxiliares
Seu dilemma é só . "Eternidade" !

O IMPOSTO DE HONRA

"Dada a situação angustiosa do Brazil, em face do proximo pagamento dos "coupons" vencidos d[?] divida publica externa, cogita-se da creação de um "imposto de honra", que permitta esse pagamento e livre o paiz da pressão dos credores estrangeiros". — (*Dos jornaes*)

WENCESLAU BRAZ : — A póstos, bazileiros! Num movimento espontaneo de patriotismo, espero que fareis o sacrificio de salvar o Brazil do imminente naufragio, no mar da Divida Publica! UMA VOZ : — Estamos dispostos a todos os sacrificios, mas isso de "novo imposto" não é possivel! OUTRA VOZ : — Porque, uma vez lançado, nunca mais nos sahirá do lombo... A VOZ DO BOM SENSO : — Já que a situação é de naufragio e não ha mais para onde fugir, estude-se um meio sério de arrecadar a quantia necessaria, por meio de uma contribuição nacional, que, sendo obrigatoria, não tenha, todavia, o caracter extorsivo do imposto!...

Eia pois, aqui todos unidos.
Elogiemos o novo Cabral
E de grande enthusiasmo munidos :
Demos vivas ao Padre Paschoal!"

E vae mais isto: o *Hymno* encanta e é muito cantante.

Borja de Almeida (Rio) — Recebidos os tres trabalhos, em prosa. Ora, graças, que já começam a apparecer essas bôas provas de talento, espirito e observação, para contrabalançarem o vazio insupportavel da maior parte das poesias que nos remettem.

Vamos mandar tocar o sino e tratar de publicar a bôa prosa.

Jorge Teixeira (S. Paulo) — Scientes dos esclarecimentos sobre a photographia remettida, vamos procural-a no archivo.

Quanto á paulada no Raul F. Santos, que se abanou com o *Leque* do Antonio Feijó, graças a Deus já foi vibrada ha muito.

Mas não faz mal que, de quando em quando, se, lhe "ensaboe a focinheira", como diz com graça indignada.

E quanto ás caricaturas, aguardamol-as.

Manuel do Carmo (S. Paulo) — *Como a nuvem*... Não ha duvida que o titulo é suggestivo e os versos não o são menos.

Começam :

"*Meus joelhos, vem*, que estão á espera
Do teu morno contacto e o leve encosto
Do braço em que, languidamente, pões o rosto,
Curvo está como o de mãe que o filho espera."

Ninguem acreditará que *joelhos* obedeçam ao chamado singular do verbo, nem comprehenderá que raio de complicação é essa de *encosto* e de braço curvo, como o da mãe (lá d'elle !) que o filho espera !

E olhem que para sacarmos esta phrase corrida, foi preciso metter o cabo do saca-rolhas na *languidez*, no *rosto* e noutras cousas que entorpecem o caminho !

Desanimámos com a trabalheira e fomos logo ao fundo da questão — ao fecho :

"Sou como o vento que embala a nuvem... — 9
Com suas fórmas languidas, redondas,— 10
Tu tens, amôr, a languidez que tem a nuvem." — 12

Essa é muito bôa! O *poeta* é como o vento e *ella* é languida como a nuvem...

Que póde acontecer ?

Além do pé de vento que já derrubou a metrica, a languidez redonda da *cuja* não poderá resistir ao furacão e, como bôa nuvem que é, desmanchar-se-á no espaço, *molhando* na sabedoria do ventoso Manuel.

DR. CABUHY PITANGA

TRINTA E UM DE JANEIRO

VALSA

de Ozorio Schleder de Araujo
(Guarapuava—Paraná)

1ª 2ª

Fim.

1ª
2ª
Trio
D.C.

O ENSINO NOS ESTADOS

Escola Domestica de Natal — capital do Rio Grande do Norte — A aula de portuguez

UMA CARTA

Caro leitor. — Quando eu digo "caro leitor", está visto que fallo geralmente; portanto, se é uma leitora, que me lê, faça de conta que leu "cara leitora", o que não

escrevi para evitar em espiritos abstrusos a confusão entre cara—sinonymo de querida, estimada e cara — physionomia, rosto, etc.

Quem teve a paciencia de ler o que aqui escrevi no sabbado passado, deve se lembrar (caso não seja muito esquecido), de que tratei das delicadezas do Estevão, um moço que era, elle proprio, um cumulo de attenções, tão gentil se mostrava para com todos.

Pois nesse mesmo dia, á tarde, recebo aqui, na redacção, uma longa carta de um amigo do Estevão, relatando outros factos da vida d'elle, desconhecidos para mim.

Como a carta não contém nenhum segredo, passo a publical-a, para conhecimento dos leitores:

"Estimavel Sr. Mauricio Maia.—Redacção d'*O Malho*.

Li hoje o que escreveu sobre as delicadezas de um moço chamado Estevão e tenho a lhe dizer, que isto se refere claramente a um amigo meu, que se chama Esteves e não Estevão."

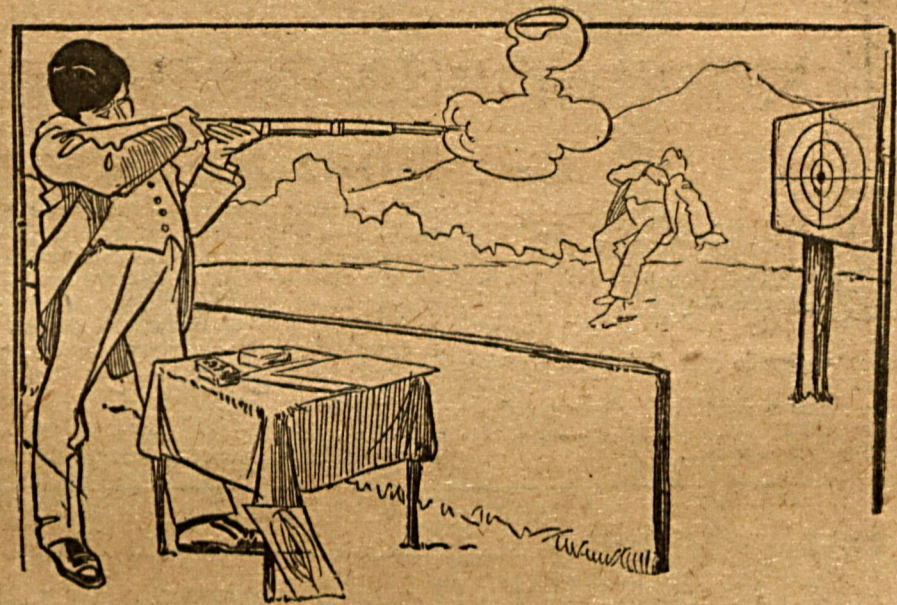
E' a mesma pessôa, explico eu aos leitores; portanto, onde estiver Esteves, leia-se Estevão.

Continúa a carta:

"Esse meu amigo leva a delicadeza d'elle ao ponto de pizar propositalmente o nosso melhor callo, fingindo distracção, só pelo prazer de pedir desculpas...

Quando joga, principalmente com senhoras, é incapaz de ganhar uma partida, pois acha que seria uma falta de attenção para com os parceiros.

Perde propositalmente, embora jogue a dinheiro.

Uma vez fundou com alguns amigos um club de *foot-ball*, do qual era *goal-keeper* de um dos *teams*. Pois no primeiro encontro com um club adversario, vendo que este não levava vantagem, teve a suprema delicadeza de, no fim do 2° tempo, agarrar a bola e ir aninhal-a carinhosamente dentro da rêde do *goal*, como quem deita uma gallinha "Orpington" ou "Leghorn", sobre duas duzias de ovos de pura raça.

E explicava seu "gesto", dizendo que seria uma falta de cortezia imperdoavel, não permittir que o *team* contrario fizesse, ao menos, um *goalsinho*.

No "jogo da gloria", que depende da sorte nos dados, é cheio de desculpas, e pedindo perdão aos parceiros, que elle passa adeante, de um que "ficou no poço"; e se chega á "gloria", queixa-se da sorte que não protege... os parceiros.

Jogando o vispora, não é capaz de "gritar vispora", antes de qualquer um dos companheiros, embora tenha completado a série de numeros que o habilitem a isso. Para elle seria falta de attenção para com os parceiros gritar vispora antes de qualquer um.

Jamais comprou um bilhetes de loteria, com receio de ser contemplado com a "sorte grande", o que seria para elle uma especie de descortezia collectiva, pois tiraria um premio que poderia ter cabido a milhares de pessôas...

Uma noite foi a um baile, onde o apresentaram a uma senhora gorda, feiissima, e que dançava horrivelmente mal, pelo que estava sempre sem dançar. O meu amigo Esteves, á vista d'isso, começou a

"arrastar" a desageitada senhora pelo salão, dançando todas as valsas, polkas e quadrilhas com ella, de quem ficou "par constante".

No fim do baile estava com os sapatos sem verniz e os callos sangrando de tantas "pizadellas", que supportara da anafada senhora, com o mais amavel sorriso nos labios e dizendo-lhe ainda madrigaes como este:

— V. Ex. tem tal leveza no dançar, que parece um zephyro deslisando sobre meus pés, ou uma sylphide soprando levemente...

Ao que ella respondia, baixando os

olhos e pisando pela decima millionesima vez:

— Qual o quê!... E' "modestia" do senhor. Isso que o senhor diz foi doença que eu nunca tive...

Uma vez, num concurso de tiro ao alvo, vendo a tempo que estava com um numero de pontos superior ao dos outros concorrentes, começou a desviar tanto a pontaria para perder o concurso, em attenção aos outros, que acabou matando o homem que mudava os alvos, e que se achava occulto uns vinte metros, á direita dos mesmos.

Como ficou provado que o tiro foi casual, livrou-se elle do processo, mas assim mesmo esteve preso alguns dias... para averiguações.

A ultima, porém, do meu amigo Esteves não foi a que o senhor contou, da carta de pezames e parabens ao mesmo tempo. A "derradeira ultima", se assim me posso expressar, passou-se ha poucos dias.

O Esteves havia jantado, e bem, em casa, sahindo depois para cumprimentar a uma senhora que festejava seu anniversario. Chegou na occasião em que estavam á mesa e a dona da casa instou para que elle jantasse. Recusou, dizendo já ter jantado, mas, em vista da insistencia da amavel senhora, seria uma desattenção não corresponder ao delicado convite e... tornou a jantar.

A' sobremesa, ergueu-se para fazer a classica "saude", na qual pediu desculpas de não ter comido mais, em razão de já ter jantado, e a prova era que pedia para se retirar, porque estava se sentindo muito mal.

Com effeito, chegou a casa com uma formidavel indigestão, e a estimada sogra, afflicta, ainda lhe encheu mais o estomago com um verdadeiro diluvio de chás de laranja, de cidreira, de louro, de cebolas, de grêlos de goiabeira e outros grêlos mais ou menos digestivos.

O Esteves, porém, não melhorava, e a esposa mandou chamar um medico homeopatha, que, por sua vez, ainda lhe encharcou mais o estomago de agua, com a aggravante de dizer que aquillo não era indigestão, e sim uma dilatação da aorta (pela dyspnéa, que o Esteves sentia), e começou a lhe propinar "digitalis da 5ª" et "ignacia da 1ª".

O Esteves achou que seria indelicado da sua parte contrariar o medico, dizendo ter uma dilatação do ventre em vez da aorta, e foi, silenciosamente, entrando na "ignacia" e na "digitalis".

Resultado: ainda hoje está doente, e creio que se não morreu, foi ainda por um escrupulo muito natural: não querer passar adeante da mulher neste "delicado" particular..

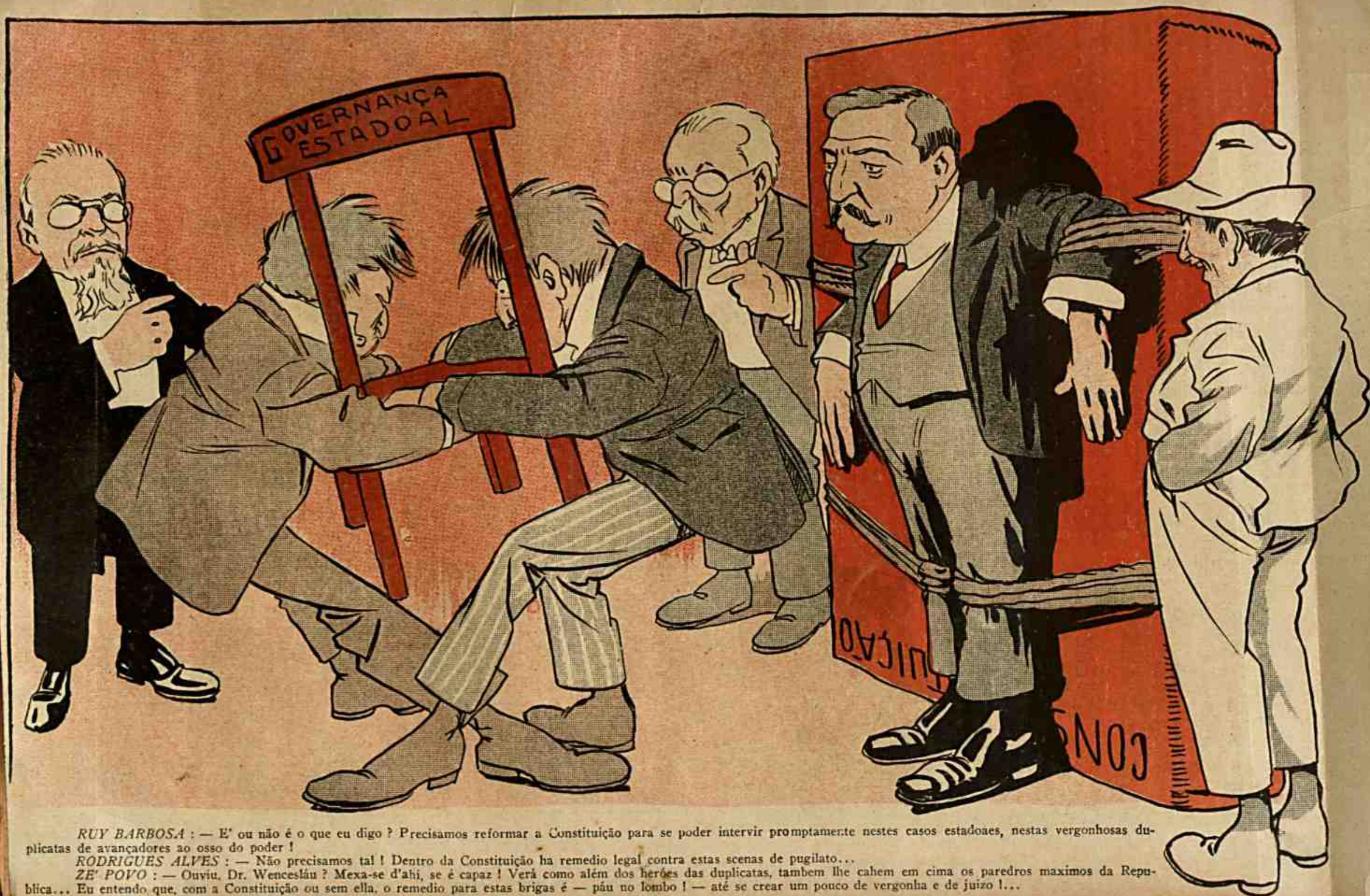
Sem assumpto para mais pelo menos, emquanto o Esteves estiver doente, subscrevo-me, seu adm. e crº grato — *Nazianzeno Bermudes.*"

Confere...

MAURICIO MAIA

Rio, V—1919.

O Revmo. Conego Affonso Maria Godinho, digno Vigario da Freguezia de Conceição do Almeida, a quem a população d'aquella cidade bahiana e suas capellas devem os mais assignalados serviços.

AS DUPLICATAS ESTADOAES

RUY BARBOSA : — E' ou não é o que eu digo ? Precisamos reformar a Constituição para se poder intervir promptamente nestes casos estadoaes, nestas vergonhosas duplicatas de avançadores ao osso do poder !

RODRIGUES ALVES : — Não precisamos tal ! Dentro da Constituição ha remedio legal contra estas scenas de pugilato...

ZE' POVO : — Ouviu, Dr. Wencesláu ? Mexa-se d'ahi, se é capaz ! Verá como além dos herões das duplicatas, tambem lhe cahem em cima os paredros maximos da Republica... Eu entendo que, com a Constituição ou sem ella, o remedio para estas brigas é — páu no lombo ! — até se crear um pouco de vergonha e de juizo !...

SALADA DA SEMANA

CENTENARIO ARGENTINO

USO EXTERNO

BRAZIL

Sempre nos pareceu que o genial Sr. Ruy Barbosa era o expoente maximo da nossa intellectualidade, que deveria figurar sempre nos Congressos do exterior.

O governo, mui acertadamente, escolheu-o, agora, para nosso embaixador no Centenario da Argentina.

Os argentinos vão vêr como as melhores essencias se contêm em pequenos vidros...

PIAHUY

Tambem o longinquo e modesto Piauhy, a terra do "Boi morreu" e das vaccas bravas, está ameaçado de dualidade de governos.

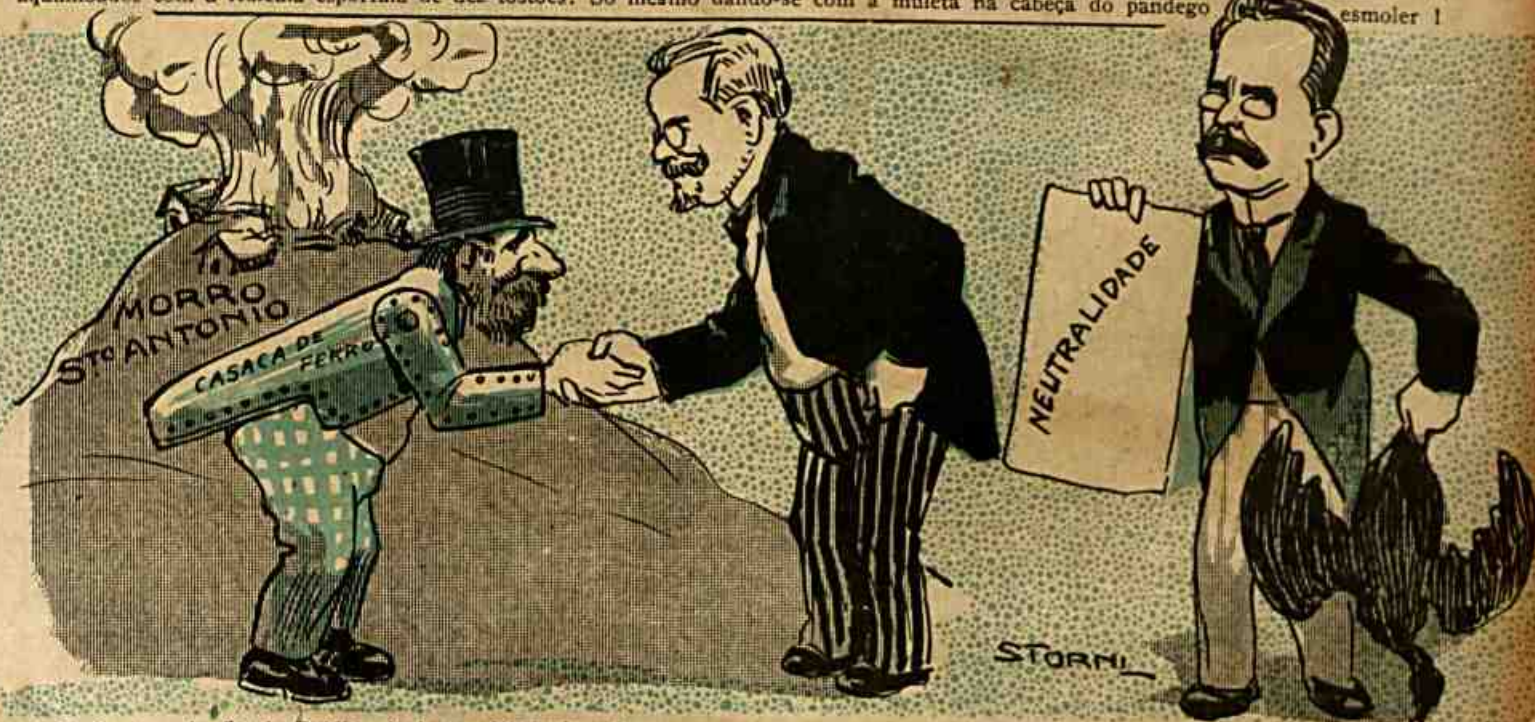
Será possivel que a nossa Constituição gére sempre taes aberrações ?

Se assim é, será melhor fazel-a de novo, rasgando-se a que existe, para tranquillidade da Nação...

1000 reis

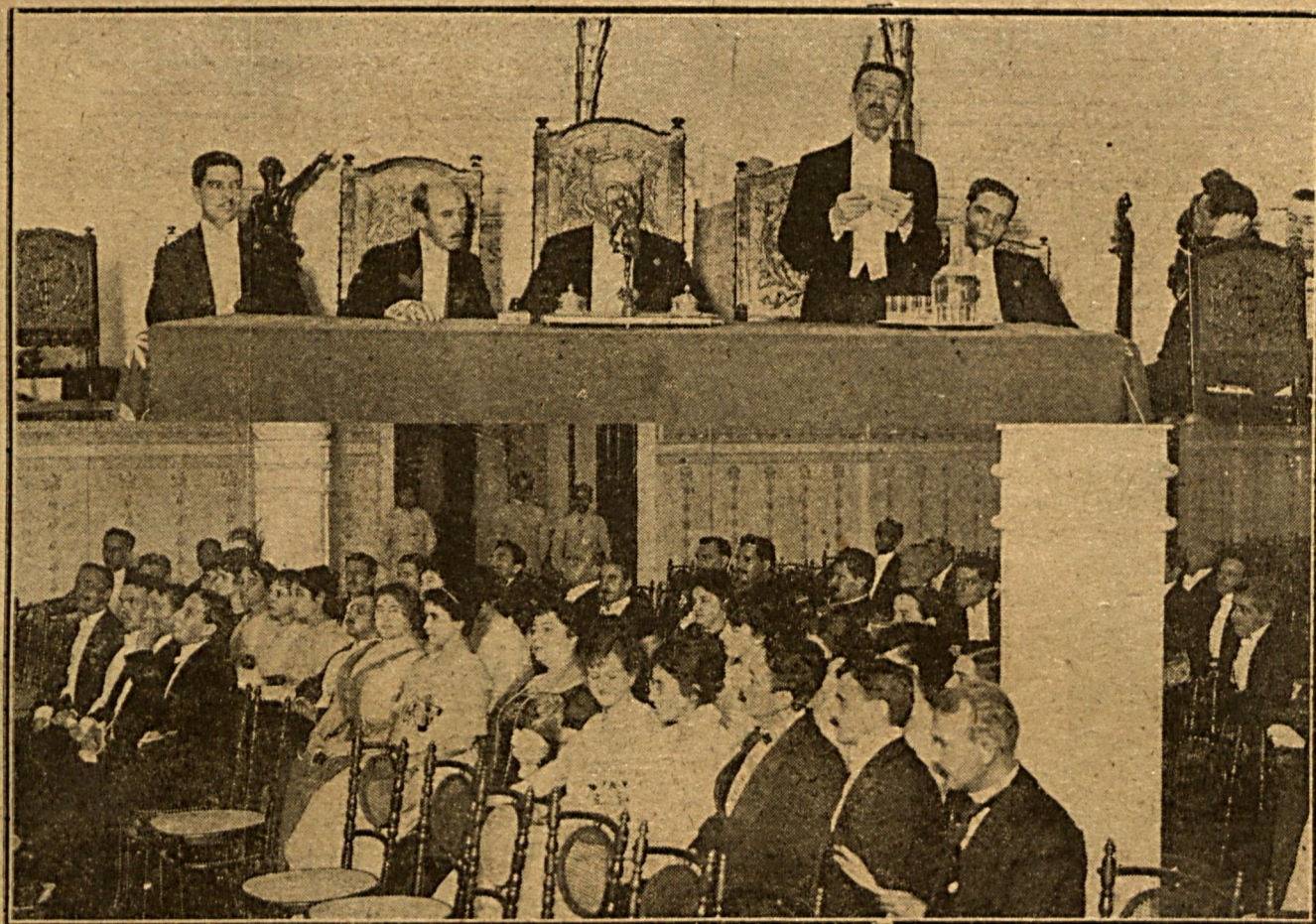
Um perneta malandro, com parte de caritativo, entendeu divertir-se á custa dos seus *collegas*.

Para isso, annunciou a todos os pernetas do Rio, que fossem ao Passeio Publico para receberem um obulo, que elle iria distribuir generosamente.

Mais de 150 estropiados acudiram ao appello ; e os infelizes, que haviam feito o sacrificio de ir até lá, foram aquinhoados com a ridicula esportula de dez tostões. Só mesmo dando-se com a muleta na cabeça do pandego esmoler !

O director da Saude Publica devia ter felicitado calorosamente o malvado *Casaca de Ferro*, que, tendo incendiado criminosamente o morro de Santo Antonio, prestou um relevante serviço á Hygiene.

Na verdade, ficaram algumas dezenas de infelizes sem tecto; mas, uma vez soccorridos, lucrou-se a limpeza rapida do mal acreditado morro, que, d'uma vez para sempre, deve ficar livre de tamanha immundicie.

O Dr. Aurelino Leal organisou um serviço completo de censores theatraes. Pois assim mesmo, os "espertos" censores deixaram que se levasse á scena a peça *Aguia Negra*, que tanto desagradou ao consul allemão.

O Chefe de Policia, porém, em nome da nossa estricta neutralidade, prohibiu a representação da peça, commettendo assim uma arbitrariedede e um *gaffe*, na opinião alliadophila...

SANTOS DUMONT NA BERRA — Sessão do Aero Club Brazileiro, na Associação dos Empregados no Comemrcio, em homenagem ao glorioso Santos Dumont : Em cima — a mesa, presidida pelo benemerito commendador Gregorio Seabra; que tem á direita o nosso grande aviador, e á esquerda o deputado Dr. Coelho Netto, a pronunciar o seu formoso discurso. Em baixo — um aspecto da escolhida assistencia.

Commemoração annual do "24 de Maio": o Sr. presidente da Republica, com os ministros da Guerra, da Marinha e do Interior, rodeado de outras auctoriades militares e povo, junto á estatua do general Osorio, ouvindo o discurso do coronel Mallet, veterano do Paraguay, contrario á suppressão d'essa e outras commemorações civicas, que recordam a nossa historia militar e estimulam o ardôr patriotico pela defesa da patria e da liberdade.

EMPREZA DE ELECTRICIDADE DE ARARAQUARA — Dr. Sebastião Penteado Junior, gerente; Dr. Alberto Braun, inspector geral; Dr. Antonio Vidal, chefe da contabilidade e jornalista; Conrado Kassner, chefe dos installadores. Os demais são installadores e ajudantes.

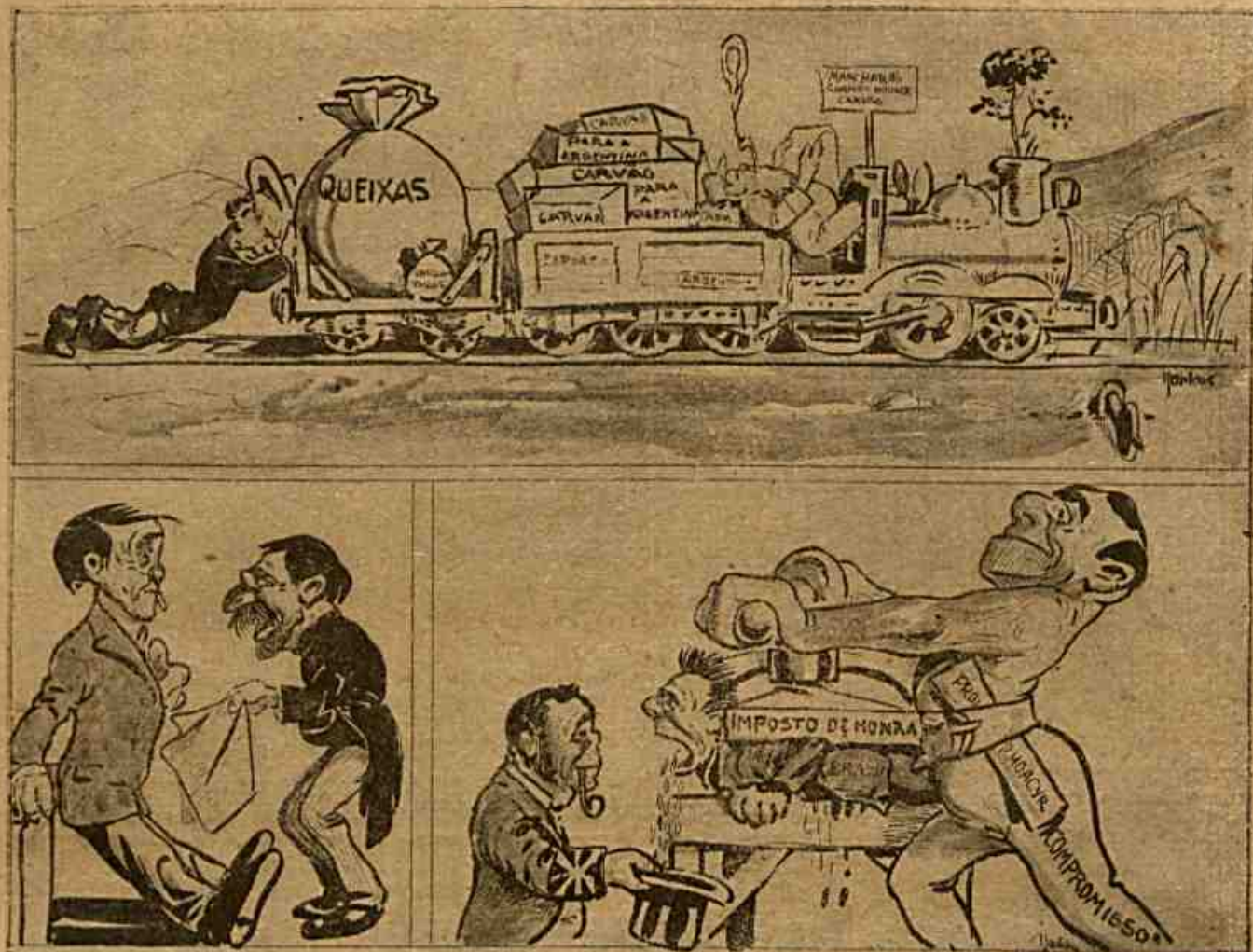
PROPHECIA... DE TODOS OS ANNOS

WENCESLAU: — Ah!... Mas este anno, vespera de pagamento do "funding", as cousas estão muito pretas, e o Congresso tem de trabalhar muito, de verdade, fazendo grandes economias nos orçamentos...

ZE' POVO: — Vá esperando por isso! Eu cá, é que não me illudo mais... Pelo começo da "festa" já vejo que, tanto no "chôco" do capão "urbano" como no da gallinha "dutra", sahirão gorados os ovos do trabalho e das economias... Só vingarão como sempre, e darão pintos ou urucubacas, os "ovos" da politicagem...

«O MALHO» EM FRIBURGO

Visita do Dr. Carlos Maximiliano, ministro do Interior, ao Sanatorio Naval de Nova Friburgo. Grupo em que, além das Exmas. senhoras, se destacam o illustre visitante e os Srs.: — Dr. Polonio, director do Sanatorio; Nelson de Castro, representante do presidente do Estado do Rio; Sylvio Rangel, presidente da Camara Municipal; Adino Xavier, secretario; e F. Lage, industrial.

CINEMA TRAGI-COMICO

1) *Por falta de carvão, foram arrojadamente cortados e encostados alguns trens da Central. D'ora avante, Zé Povo lerá nas iniciaes E. F. C. B. — Extraordinaria Falta de Carvão Barato...* 2) *— Uê!... Então, S. Paulo, vae exportar para a Europa, dez mil mulas?!... — Deve ser engano. Com a guerra a mutilar tanta gente, não é de mulas que elles precisam: é de* muletas! — 3) *O ESPREMEDOR: — Perca-se tudo, menos a honra! O INGLEZ: — Yes, Yes! Mim gosta muito d'estes hourradas espremedellas... nos costas dos outras!...*

Recebemos e agradecemos: *Navegação Luso-Americana,* pelo socio da Sociedade de Geographia de Lisbôa, Sr. Manuel dos Santos Consciencia. E', sem trocadilho, um estudo consciencioso das vantagens que traria a creação de uma empreza de navegação inteira, entre os principaes portos das duas Americas e o de Lisbôa.

São muito claros e convincentes os quadros comparativos das distancias approximadas entre esses portos ; os que demonstram a carestia comparada dos fretes actuaes, e os calculos sobre receita e despeza de cada viagem, o menor dos quaes demonstra um lucro liquido de 132 °|° ao anno !

O precioso volume contém ainda muitas outras informações de subido valor na especie, e termina com os pareceres de varias associações e autoridades brazileiras e portuguezas, sobre a utilidade da "zona franca" do porto de Lisboa e da navegação directa para esse "cáes da Europa."

E' realmente digno de leitura e meditação o claro e paciente trabalho do Sr. Consciencia, ainda illustrado com algumas photogravuras.

A Vida Santista — nova revista illustrada sobre sports, theatros, modas e elegancias, publicada em Santos (São Paulo), sob a direcção de Santelmo Corumbá.

Muito bem feito, leve e espirituoso o 1° numero, com um excellente soneto na capa, de Affonso Schimidt.

Prosperidades mil.

TEDIO

Para o Exmo. Sr. Alberto Borges

Enfara-me esta vida, o tédio me domina.
Começo a comprehender o chãos em que mergulho...
Nem mais uma esperança, uma illusão, um arrulho,
eu guardo dentro em mim, ó Terra viperina !

Nas ancias de viver, de que me serve o orgulho
de ser artista e ter um'alma adamantina,
se todo esse esplendor externo, que fascina,
alberga a podridão medonha em que me atulho ?

As illusões se vão e os males vêm chegando
minh'alma conduzindo ao tédio em que me inundo,
qual procissão sinistra, em agoureiro bando...

E como Nero, a Roma incendiando outr'ora,
eu tudo incendiara, incendiara o mundo
hypocrita e infernal que as illusões devora !...

Rio, 9—5—1916.

De Castro e Souza

«O MALHO» NO PARANA'

Agape ao ar livre, offerecido pelo "Centro de Lettras do Paraná" em Curityba, ao jornalista Bueno Monteiro, um dos redactores d'"O Imparcial". A direita, vêem-se o Dr. Emiliano Pernetta, auditor de Guerra e grande poeta brazileiro, e o Dr. Santa Rita Junior, escriptor e primeiro juiz de direito d'aquella capital, ladeando Bueno Monteiro, seguindo-se Celestino Junior, capitalista e homem de lettras. A' esquerda: os poetas Srs. Clemente Ritz, Rodrigo Junior, Francisco Leite e Heitor Stocler e o jornalista politico Sr. Generoso Borges, director do diario "A Republica", orgão do partido situacionista do Paraná.

Ao Sr. A. da S. B.:
Amar sem esperança é sentir o coração naufragar no iracundo oceano do martyrio, e não poder lançar-lhe um meio de salvação. — O. Roxo (Rio)

*

Ao joven J. de M. F.:
Esperança é o conforto de nossa alma e o consolo de nosso coração.

*

— Amôr—é o sentimento mais puro, mais nobre e mais sublime, que no mundo póde haver. — Maria Theodora Gomes (S. Paulo)

*

A bôa amiga Maria Christina:
Teu coração é um altar onde se occulta a imagem da sinceridade, que recebe a adoração de meus affectos.
A ti:
— A hypocrisia só invade corações deshumanos. — Carmen Moreira da Silva (Meyer)

LAGRIMAS

Eu vos remetto este infeliz soneto
E ao pé do mesmo um coração magoado
Junto ás lagrimas de quem tem chorado
E ás que chorei, compondo este quarteto.

Chorae ao lêl-o e, num feliz duetto
O nosso pranto, em busca do passado,
Vibrando ethereamente, immaculado,
Harmonioso, em musa de terceto.

Irá serenamente aos pés de Deus
Pedir, chorando, que os affectos teus
Juntos aos meus, minorem nossos ais

Pois que vivemos do passado ainda,
Rememorando com saudade infinda
Nosso bom tempo, que não volta mais!

S. João d'El-Rey, 17-5-916

Hercilia Nogueira

*

A' intelligente pensadora Aurea Carneiro de Mesquita (Parahyba do Norte):
A Bondade nobilita o coração. Quem vive á sombra do Mal nunca poderá vencer a palma da Dignidade.
A vós, distincta collega, para acceder á vontade de minh'alma, ao deprehender dos vossos delicados pensamentos como sois meiga e bondosa, apresento minhas cordiaes felicitações. — Léda Soledade (Bahia)

*

A' minha cara amiga Alvarina Soares:
Suave alento dos infelizes é sempre a voz sincera e indulgente da amizade; nem ha conforto mais grato na desventura, que a benevolencia alheia. — Orlandina de Alencar (Sampaio)

Está confórme. LA BLONDE

NÃO PARTIU DE CIMA O EXEMPLO!

— E que me diz você d'aquelle operario que offereceu espontaneamente dez por cento dos seus salarios para o "imposto de honra"? Bello exemplo, hein?
— Não ha duvida, mas... não pega! Não vê que os millionarios e a gente graúda vão lá se confundir com um pé rapado qualquer!...

Syphilis Gonorrhea

Gota Militar, Debilidade Sexual, Impotencia, Virilidade Perdida, Vicios Secretos, Nervoso, Espermatorrhea, Neurasthenia, Emmissões Nocturnas, Doenças Venereas e Genito-Urinarias; assim com° tambem **Doenças dos Rins, Bexiga, Estomago, e Figado** podem ser tratadas com grande successo, **em sua propria casa,** por pouco dinheiro, pelo Tratamento Moderno Approvado e Scientifico que nos usamos.

So vos soffreis de qualquer **doença peculiar ao homem,** deveis escrever-nos immediatamente pedindo o nosso **Valioso Livro de 96 Paginas.** Este livro está escripto em linguagem clara e simples de modo que qualquer pessoa o possa comprehender, e proveitar por meio dos conselhos que nelle damos. Homens que procuram recuperar sua **Saude, Força e Vigor,** encontrarão de interesse excepcional e grande valor este **Livro Gratis.** Descreve a razão porque o homem é atacado pela doença e a maneira simples e efficaz do nosso tratamento. Desejamos que todas as pessoas leiam este **Livro Gratis** para poderem formar uma opinião. Se estaes fraco, nervoso e sem vigor, e se os vossos orgãos estão atacados por qualquer das doenças que tanto soffrimento causam, encontrareis grande conforto e auxilio n'este **Interessante e Instructivo Livro Medico.** Não deveis adiar um assumpto tão importante. Enviai-nos o vosso nome completo e endereço, escripto bem claro, que immediatamente vos enviaremos **absolutamente gratis,** a nossa **Guia para a Saude,** dentro d'um envelope liso sem vos custar nada. Endereço

DR. J. RUSSELL PRICE CO.

A. 411—208 N. Fifth Avenue,

Chicago, Ill., U. S. A.

SATOSIN

é um remedio unico pela sua efficacia curativa em todas as affecções pulmonares:

SATOSIN

cura os catarrhos agudos e chronicos dos bronchios e dos pulmões nos diversos periodos da molestia:

SATOSIN

no tratamento da tuberculose comprovada exerce effeitos retroativos sobre a infecção até um limite tal que paralysa o desenvolvimento dos bacillos de Koch até-supprimil-os com o emprego prolongado,

SATOSIN

é recommendado por summidades medicas brazileiras e estrangeiras.

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias do Brazil.

OS CONCURSOS D'*O MALHO*

Leiam com attenção os Concursos d'*O Malho*, com premios em dinheiro, mensaes, trimestraes, semestraes e annuaes. Leiam e cortem o "coupon".

MOVEIS Mobilias para todos os gostos, sortimento para os mais exigentes, condições de venda as mais vantajosas, certifiquem-se visitando o grande armazem e deposito á **Rua dos Andradas 27** — A. F. COSTA.

N. B.—Envia-se gratis a quem pedir catalogos e mais informações

PNEUMATICOS

Accessorios para autos de todos os fabricantes «especialmente americanos»

SILVA FIGUEIREDO

RUA RODRIGO SILVA, 30 e 32—Tel. 4193-C.
Filial: RUA CHILE, 7—Teleph. 4374-C.

Leiam O TICO-TICO — o unico jornal exclusivamente para creanças.

CASA FUCHS S. Paulo

Rua S. Bento, 83-*Caixa Postal, 373*

A maior Casa de Artigos para Sport

Editora da «Guia Brasileira de Foot-ball Associação», adoptada pela maioria dos Clubs e Ligas de Football

Grande sortimento de Footballs e Pertences

Footballs Inglezes:
Match «Mc. Gregor» legitimo
Match «Apollo» de 12 gomos
«Junior Team» de 8 gomos

Footballs Nacionaes:
De minha fabricação, artigo superior com camaras de lã;
Match «Campeão de 12 gomos
Football «The Star» 8 gomos

Uniformes para Clubs:
Artigos para Tennis, Criquet Hockey, Baseball, Gymnastica, Esgrima, Natação, Waterpolo, etc.

Vantagens especiaes para compras maiores

GERADOR DA FORÇA

Especifico da neurasthenia

DYNAMOGENOL

Cura: Dores no estomago, Falta de appetite, Nervosismo, Hysterismo, Dores no peito, Anemia, Fraqueza nas pernas, Palpitações, Insomnia, Debilidade, Terrores nocturnos, Tuberculose.

Laboratorio: Pharmacia MARINHO

RUA SETE DE SETEMBRO N. 186
RIO DE JANEIRO

Remette-se pelo correio a quem enviar 7$000.

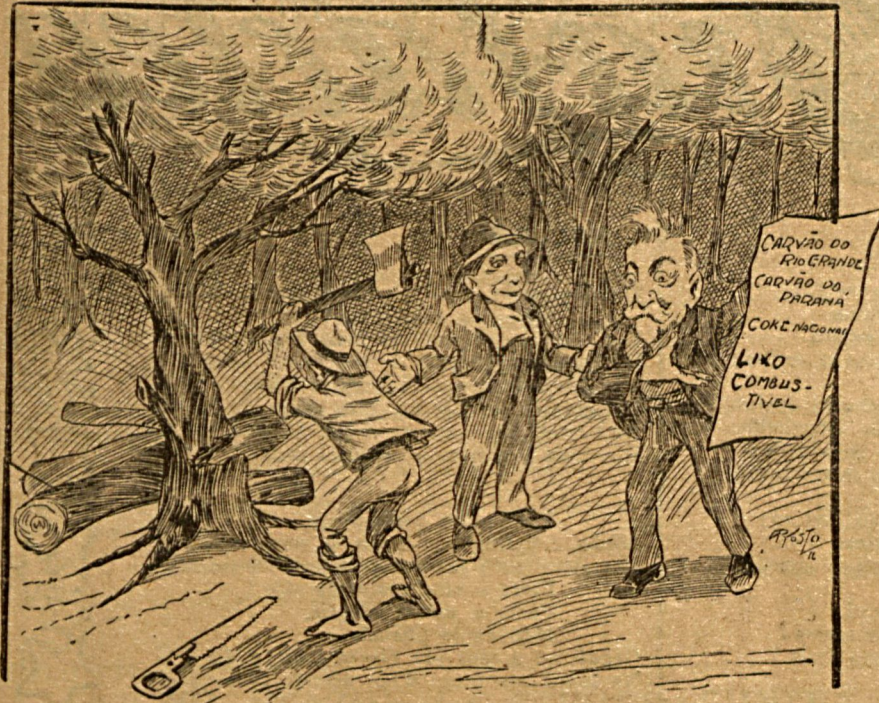
PILULAS

Curam em poucos dias qualquer molestia do estomago, figado ou intestino.

Estas pilulas, além de tonicas, são indicadas nas dyspepsias, prisões de ventre, molestias do figado, bexiga, rins, nauseas, flatulencias, máu estar, etc. E' um poderoso digestivo e regularizador das secreções gastro-intestinaes. A' venda em todas as pharmacias. Deposito: Drogaria Rodrigues, rua Gonçalves Dias, 59.

Vidro 1$000, pelo correio mais 300 reis.

PARTE DE CIMA O ESTIMULO A' SELVAGERIA...

"Continúa como sempre a pavorosa derrubada das mattas, em torno da cidade, alterando-lhe para peor o clima e a belleza natural." — *(Dos jornaes)*

JULIO FURTADO (para o destruidor): — Olá, "seu" Fulano! Pois você não sabe que já temos carvão e coke nacionaes, e que até o lixo vae ser transformado em combustivel? Pare lá com o machado!

ZÉ POVO: — Nessa é que elle não cahe! Primeiro que os combustiveis nacionaes passem do papel para as fornalhas, temos tempo de sobra para derrubar todas as mattas! Pois se a propria estrada de ferro do governo é a primeira a estimular esta selvageria, empregando lenha nas suas locomotivas, em vez de carvão nacional!... V. S., para ser logico, devia começar por multar o governo...

POESIA

I

Ainda mal o sol — ao mar clareia
e já esbelta e fulgida silhueta
do banho emerge, palmilhando a areia
da praia. Com a timida paleta

procuro lhe apanhar o traço. Anceia
minha alma artista e a mão me treme inquieta.
O sol a queima; com o vento a meia
ajusta-se-lhe ás carnes e indiscreta

lufada lhe arrebata, para o mar,
o capotão, expondo ao meu olhar
as nuas pernas e mais o collo lindo,

os pés, os braços... todo o corpo angelico!
Corre para a guarita; e eu, qual famelico
jaguar, — a vista em fogo, — a vou seguindo...

II

Tranca-se emfim, a arfar-lhe o coração,
qual o avaro escondendo o seu thesouro
perseguido que foi por um ladrão
na aventura de haver mostrado o ouro.

E sentindo-se bem segura, ao chão
atira a malha, e o seu cabello louro
num barrete sanguineo aperta então,
á espera de algum principe ou de um mouro.

Arranco a porta ao forte inexpugnavel!
Hirta, extatica, immovel, abysmada,
ella, fica em postura inegualavel,

jungida ao meu olhar dominador,
na sublime nudez petrificada
como estatua de carne e sangue e amôr!...

Yanko

*

A' senhorinha Avany:

O amôr é o affectuoso sorrir do coração. Sua origem é a sympathia, seu fim é o matrimonio, cuja realisação constitue um dos mais bellos actos da sociedade.

Quem se casa estando conscio de seus deveres e em condicções de os cumprir, inaugura uma vida prospera, fugindo ás tentações do celibato... — P. Dantas Filho (Bahia)

*

Ao autophilo Virgilio Vieira Ferreira, distincto graduando da Escola de Odontologia de Ouro Preto:

Assim como as sepalas, as petalas, o estame e o pistillo são as partes analyticas da flôr, o perfume é a sua synthese. — Jovem Gomes da Silva

*

Ao Pedro Dantas Filho (Bahia):

A mulher não é "o peccado que faz a infelicidade do homem, lançando-o ao inferno do amôr", como diz alguem; é, sim, o ser adorado a quem devemos uma parte de nossa vida: o pharol bemdito que nos guia ao céu da felicidade. — J. Fabricio Veros (Parahyba do Norte)

*

FORAGIDA CELESTE

Se em versos nunca foste decantada,
Tu que és feita da flôr da galhardia,
Certamente é porque tua morada
Não se construiu á clara luz do dia;

E sim no céu, ao lado de Maria,
Cuja belleza foi por ti copiada;
Porém, logo depois d'essa ousadia,
Fugiste p'ra não seres castigada.

Em bôa hora desceste, então, ao mundo,
Pois o meu coração — um moribundo!
Hoje pulsa d'amôr, alegre e forte!

E tu, oh! do futuro esposa minha,
Serás das decantadas a rainha:
— Tua fama echoará do sul ao norte!

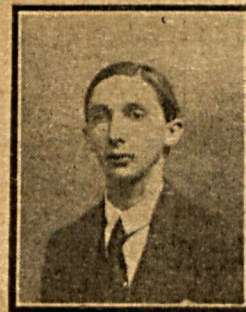
Dous Rios de S. Fidelis)

Virgilio Nunes

*

Está conforme. C. P.

NOTAS ACADEMICAS

APPROVAÇÃO

Com bellas notas terminou o 1º anno da Faculdade de Direito o joven academico Ataliba Leite Lopes. Tem, por isso, o distincto segundo annista recebido muitas felicitações de seus amigos e collegas.

Via-Lactea

A UM GRANDE POETA

Poeta ! Minh'alma a tua hoje celebra
D'esta barca veloz no tombadilho,
Poeta ! Minh'alma sonhadora crebra
Vem condemnar-te em contraverso trilho !

Teu canto é bello ! E, sem nenhuma quebra,
Conheço os teus ideaes que os empalmilho
Nas paginas de um livro onde se alquebra
Mer ser por comprehender-te o mixto brilho !

Amôr de mãe, de incredulos, de crentes;
Rios, prados, estrellas e matizes
Vem-se em teus livros entre beijos quentes...

Cruel philosophia a dos felizes !
— Como pódes dizer o que não sentes ?
— Como pódes sentir o que não dizes ?

S. Paulo

ROCHA FERREIRA

A' CIDADE DE CAMPOS (Sergipe)

(BERÇO DE TOBIAS BARRETO DE MENEZES)

A margem do "Real" insigne e caudaloso,
De Tobias, lembrando, o inspirado cantar,
Ergues-te, ó patria mãe do engenho primoroso,
Que em versos decantou as noites de luar.

Tu és ninho fragrante em vergel sumptuoso,
Do silvedo, escutando o leve palpitar
E as estrophes gentis do rouxinol saudoso
Que te fazem sorrir brandamente e sonhar.

Em inercia profunda eu te vejo prostrada,
Como se de Sergipe a perola não fosses
Immensa, viva, bella, altiva e festejada.

Quebra o jugo ferrenho e aspero que te opprime,
Que os teus dias serão venturosos e doces
Como d'uma ave o vôo altaneiro e sublime.

Do livro "O Violino"

OCTACILIO AZEVEDO

RESIGNADO

A' clarevidente pensadora Dolores Só :

Não fôra eu um fervoroso crente,
Nesta senda de luz, que tanto almejo;
A ancia não sentiria do desejo
De me tornar humilde e complacente.

Como perder, do soffrimento o ensejo,
De expiar um passado repellente,
Que me concede o Grande Omnipotente
Pára poder gosar o que antevejo ?

Como é consoladora esta certeza,
De ter um dia como recompensa,
De todo o bem, a luz sublime e pura.

Minh'alma soffre, á vil materia presa.
Sou réu, bem sei; bemdigo esta sentença;
Senhor, bemdigo a dôr que me tortura !

E. de Dentro 14—5—16

JULIO TERROSO

EVOCAÇÃO

Foste-me tudo, tudo : a minha flôr de Maio,
Meu guia, minha luz !
Um riso teu sómente, o mais fugace raio
Da chamma perennal de teus olhos azues
Minh'alma escravizou ! Amei-te muito; e tive
Um paraizo em flôr nos teus beijos de fada !
Ah ! eu te amei assim porque de amôr se vive,
E a vida sem o amôr é quasi nada... é nada !

Foste meu pensamento,
Minha religião, meu culto, o meu thesoiro.
Um astro, todo luz, no azul do Firmamento,
Foste o meu sonho de oiro !
Foste a minha alegria,
Meu rutilo phanal...
Genuflexo a teus pés vivera noite e dia
Na santa contricção d'um affecto immortal !

Tu foste o meu encanto;
Toda a minha loucura, a minha perdição !
Por ti, dentro do peito arfára tanto e tanto
Meu pobre coração !
Tu foste o meu destino e foste o meu pharol;
Uma illusão querida !
Via tudo te vendo : a Maravilha, o Sol;
Foste-me a propria vida !
Sentira que sem ti viver já não podia,
Alvo dos sonhos meus !
Foste-me a luz, o ar, meu canto de harmonia,
Foste-me o proprio Deus ! !

Como se póde amar na vida, assim te amei
Com todos os desvelos
De um joven coração ! Por ti, noites passei
Qual victima da Insomnia a róer-me de anhelos !

Via o teu rosto lindo
Na superficie azul do bonançoso mar
E nos raios do Sol, quando o dia já findo,
Na luz crepuscular !

Em toda parte eu via a santa imagem tua :
No Céu, na Luz, na Côr;
Na branca estrellaria e no pallôr da Lua,
Na mais pequena flôr !

Hauria o teu perfume, em ondas, se aspirava
Um crysanthemo, um lirio...
Via-te a me sorrir quando se debruçava
Vesper, no altar do Empyreo !

Ouvia a tua voz quando pela manhã
Cantava a passarada;
Tua voz ! — symphonia angelica, louçã
Dos anjos, lá no Céu, na Esphera Illimitada !

Hoje, tudo morreu como um sonho desfeito;
Nada resta, pois !...
Tenho o peito vazio e tens vazio o peito
D'aquelle immenso amôr !... Fomos, decerto os dous,
As victimas talvez maiores da Illusão
E dos futeis enganos !...
Ao olvido o passado... O tempo é um furacão
Que varre tudo, tudo, ao perpassar dos annos.

Bahia

JEUVILLE OLIVER

1916

3· TORNEIO — MAIO e JUNHO

Premios para 1· e 2· logares

CHARADAS NOVISSIMAS 121 a 128

1—2—Do Estado de Minas, o Candido mandou-me uma cadeira.

French

1—1—1—Este homem anda aos pulos no chão, porque soffre de uma doença.

Francisco Moraes Costa (S. Paulo)

3—2—Eu conheço um homem que se enfeita; tem sempre abaixo da bocca um ornato.

Ernesto dos Mares Guia (Cataguazes)

2—3—*Veste*-se em Ilhéus com aptidão.

E. Mello (Ilhéus)

2—2—Na mistura de terra esta mulher achou uma perola de grande preço.

Elanos Martelli (Campinas)

2—1—No arrabalde, onde o biltre tem sua morada, achou-se uma rabeca mourisca.

Eurycles Alves Barreto (Canna Brava de Jacobina)

1—1—1—Aqui quem tem pança, no fim da pandega, vira valente.

Dentista (Juiz de Fóra)

2—1—1—Por causa do estojo e de um instrumento de corda levei com o coxim.

Gigante Golias (Lorena)

CHARADAS SYNCOPADAS 129 a 134

3—2—O mariola é tartamudo.

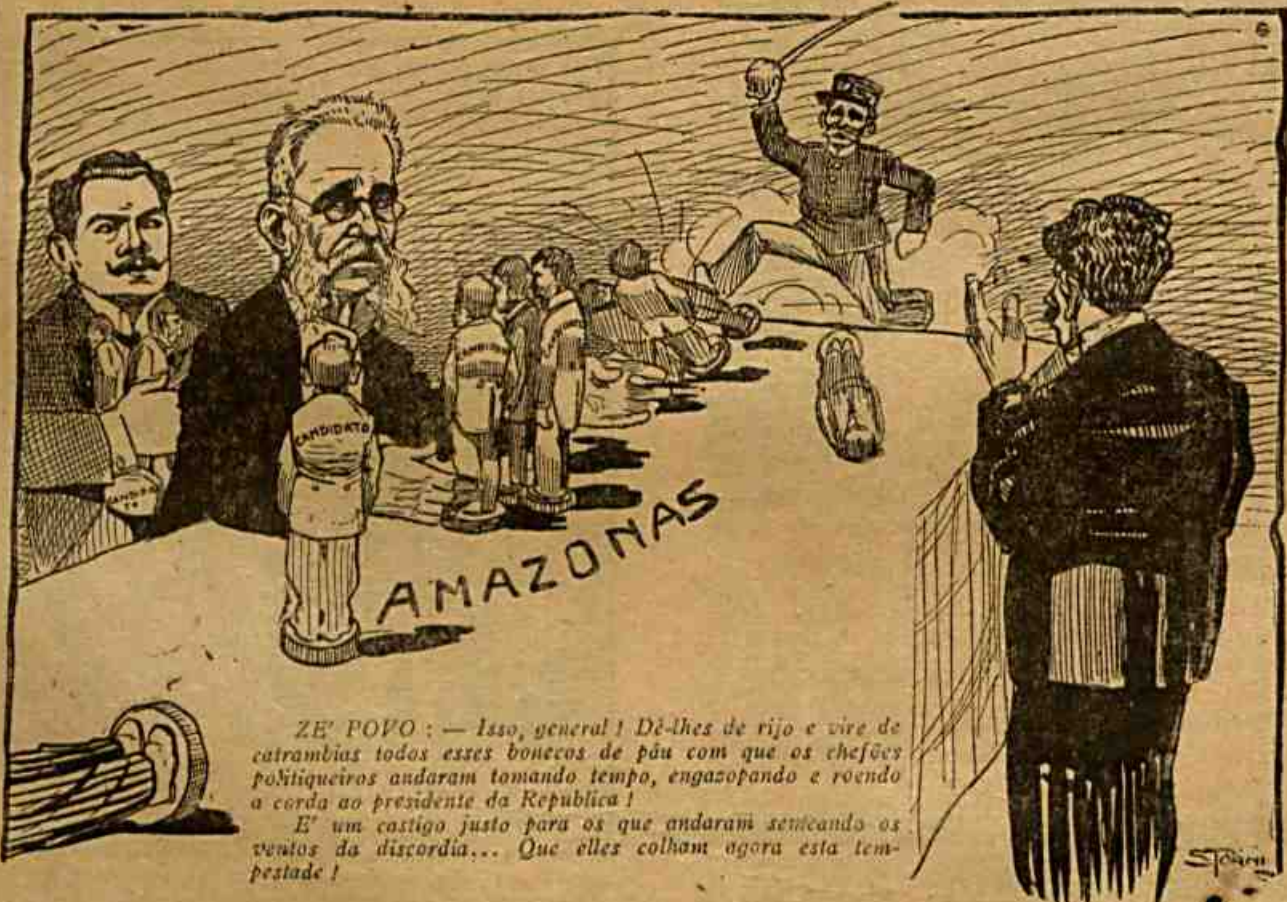
Francisco Justiniano Vieira (Canna Brava de Jacobina)

3—2—Vil!... isto é voz de gallinha!...

Feijó da Costa (Cataguazes)

NO AMAZONAS: FEITIÇO CONTRA FEITICEIROS

"Depois de terem sido lembrados muitos candidatos á successão do Amazonas, quer pelo governador, quer pelo partido do Sr. Silverio Nery, quer ainda por outra facções, surgiu á ultima hora a candidatura do general Thaumaturgo de Azevedo, apresentada por um grupo de amigos d'esse antigo governador". — (*Dos jornaes*)

ZE' POVO: — Isso, general! Dê-lhes de rijo e vire de catrambias todos esses bonecos de páu com que os chefões politiqueiros andaram tomando tempo, engazopando e roendo a corda ao presidente da Republica!
E' um castigo justo para os que andaram semeando os ventos da discordia... Que elles colham agora esta tempestade!

MENS SANA IN CORPORE... INSANO

"Disseram alguns jornaes que, submettido o caso do Espirito Santo á solução do Poder Legislativo, dependia tal solução do senador Francisco Salles, que agiria em nome da politica mineira, preponderante". — (*Das nossas notas*)

CHICO SAALES : — E' de mim que depende a sorte do Espirito Santo?... Mas que falta de espirito! Depois que "elle se queimou", entornando o caldo...

3—2—Como corre quieto o rio Pó !...

Ferrolho (Bahia)

4—3—Com impeto tomei a arma.

F. W. Marques (Cayru')

4—2—Com vagar se vae ao longe... professor.

E. G. de Souza (Canoinhas)

3—2—Sena é rio de França.

D. Clizoé Lima (Itacoatiara)

CHARADA INVERTIDA 135

(Por syllabas)

Caros collegas, me escutem,
Prestem-me toda attenção :
2—Ridiculo é, sim, todo homem
Que no jogo mette as mãos.

Didi Binola (Sorocaba)

CHARADAS ALEXANDRINAS 136 e 137

2—Ella, no mar se livrando
De um anzol impiedoso ;
Elle, nas mattas se ostenta
Muito alto e muito garboso.

Gontran d'Abrunhosa (Ponta d'Areia)

3—O estroina só vive na Europa.

George Só (Murityba)

METAGRAMMAS 138 a 141

(Varia a ultima)

1—3—Sem agua e pedra junto á fava.

Dódô

(Varia a segunda)

4—2—A historia consagrou este homem.

Guida (Bello Horizonte)

(Varia a terceira)

2—2—O collega já viu ave sem cabeça?

Fausto Gouveia (Catende)

(Varia a inicial)

5—7—Se diz alguem, com graça,
Que o mundo é muito *extenso*
Não vejo ahi mysterio
De achal-o tambem *denso*,

Parece bom *signal*
Que bella é minha mesa?
E' pouco o meu *sustento*;
Não tenho mui *despeza*.

Sou pobre sem *soberba*,
Sou *puro* com prazer,
Embora não comsiga
Feliz na vida ser.

E. von Yomar

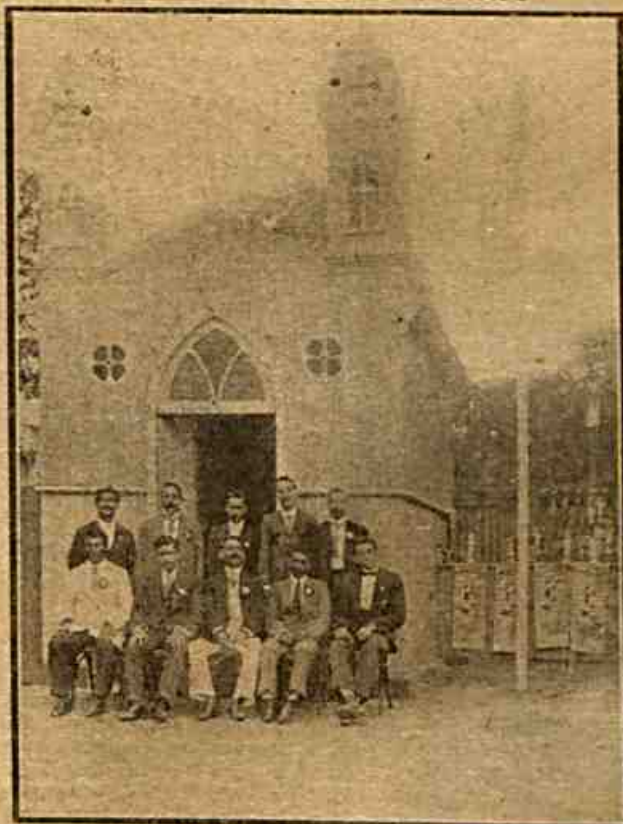
ENIGMAS CHARADISTICOS 142 e 143

A' intelligente collega Nené Miloty (S. Paulo) :

Attenção !... meu todo tem,
Syllabas tres, ó menina !
Se a do meio tira bem,
Bello jogo descortina.

Porém se a prima cortar,
Apparece logo uma ave.
E' bastante e eis a chave :
Habita o fundo do mar.

Dr. Oivlas (S. Paulo)

O CATHOLICISMO NO RIO

Devoção particular de Santo Antonio de Padua do largo do Vianna, em S. Christovão — Grupo da directoria e capellinha da mesma irmandade : — Provedor, Alvaro Moreira de Oliveira; 2º secretario, Telles de Menezes; thesoureiro, Domingos Ferreira da Silva; procurador, Mario da Rocha Freitas; zelador, Hilario Gouvêa Rosario; mesarios, Domingos de Oliveira, José Fernandes Pinto e Victor de Albuquerque. O que está marcado com uma cruz é o Sr. Diogo Alves, nosso auxiliar nas officinas graphicas.

CARESTIA... DE TUDO

A FREGUEZA : — Mas ieu uvi lê nos jorná qui turo ia ficá magi barato; qui as nossa lavôra tava barrotara di pordutos; qui, pru via da guerra, non si podia-se fazê-se exportação-se...

O VENDEIRO : — Quai u quê, sá Joanna ! Us jurnoes dizain muinta coisa, mas non sábain que meia duzia de sujaitos fizeram manipolio dus cumestiveis e estão-nos a vendere p'lo preço que entendain...

Só se u guberno sahir da notralidade e ubrigare os manipolistas a não enriquecerain tão depressa, que é cumo se faz noitras terras !...

Oito lettrinhas sómente :
Consoantes e vogaes.
Consoantes são só quatro;
Restantes, não digo mais.

Agora veja, collega,
Que cousa tão engraçada :
No rôl d'essas cousas todas
Eu não valho mesmo nada !...

Estou fallando bem sério,
Mas não disse cousa alguma;
Não sei como vão me achar
Se eu não sou cousa nenhuma !

Francisco de Araujo Vieira (Jacobina)

CHARADAS ANTIGAS 144 a 148

Caros leitores, resolvi neste momento
Fazer este trabalho puro, sem mistura;—3
Mas não posso de certo. A magica natura,
Ou seja por engenho, ou seja por pirraça,
Ha de em tudo, sim, misturar sua argamassa.—3
Tudo pois quanto me vier ao pensamento,
Descreverei no meu trabalho pachorrento :
Prazer ou tristeza, velhice ou juventude,
Té esse vosso amôr tão cheio de solicitude.

Flôres (Goyandira)

Ao insigne charadista A. C. Freitas, em retribuição :

Teu logogripho, collega,
Que a mim, tão amavelmente,
Ha algum tempo dedicaste,
Decifrei rapidamente.

Na prima vez nada fiz,
Precisou repetição ;—1
Mas achei num instrumento—2
Facilmente a solução.

Admirando esse teu estro
Que de rimar não se cança,
De coração agradeço—1
Tua "dorida lembrança" !

Eduardo Peixoto (Recife)

LIÇÕES DE ECONOMIA EM PERNAMBUCO

"O governador do Estado pediu licença ao Congresso para se ausentar quando quizer e fôr preciso, sem ter necessidade de convocar extraordinariamente o mesmo Congresso, afim de evitar essa despeza". — (*Dos telegrammas de Pernambuco*)

O CONGRESSO : — Mas, Sr. governador ! Já lhe dei o bilhete de ida e volta para Fernando de Noronha...

Este, agora, podia-lh'o dar mais tarde...

MANUEL BORBA : — Não, senhor ! Quero-o agora mesmo ! Preciso de estar sempre prompto para viajar... Barco parado não ganha frete...

ZE' : — Lá isso é verdade... E é por isso que o "bilheteiro" queria voltar outra vez ao "guichet"...

Ganhava mais uns cobres...

CONFIAR DESCONFIANDO...

TIO SAN : — Quem sabe se, fornecendo tantos armas aos belligerantes, mim non estar vendendo lenha para me queima ? !...

De cima da serra tomba,—1
Cae no jaboticabal;—1
Em tudo isto ninguem vê,—1
A quéda d'este animal.

El-Rei Catalão (App. de Batataes, S. Paulo)

Ao collega Hyperides, em retribuição ao seu—"Regalo" :

Obrigado, meu collega,
P'lo pontinho que me déstes.
Tambem em compensação—1
Eu offereço-vos, estes

Versos. Não é bom presente ?
Está paga a gratidão.
Me déstes *galo* com *réga !*
Que trambolho, meu irmão !...

Toma lá vosso *regalo.*
"Quem imagina não casa,—2
Só come, *réga* com *galo,*
Com *regalo,* come braza."

Já tomastes o conselho,
O tal da compensação ?—1
P'lo vosso *rega-regalo,*
Está paga a gratidão.

Eumenides (Bahia)

Ao batuta D. Ravib :

Caro collega, o trabalho
Que dura pouco com vida — 5
Em as columnas d'*O Malho*
Sempre é o teu, vae de vencida...

Decifra este se és valente
Que um doce te mandarei,
Porém, assim de repente
Como os teus que decifrei...

Se ora, a mente não me *falha,* — 2
Um baronio muito antigo
Morreu, — foi fogo de palha —
De um olhar, é o que te digo...

Com certeza vaes ficar
Sedento *por matar geira,*
De repente, d'um olhar,
Assim... D'aquella maneira...

Fantoche

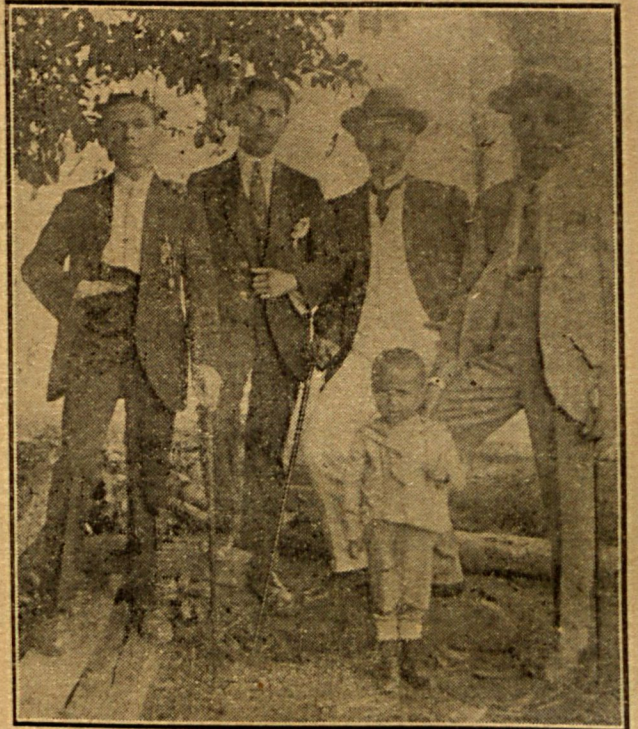
LOGOGRYPHO POR LETTRAS 149

A' gentil e intelligente Astréa :

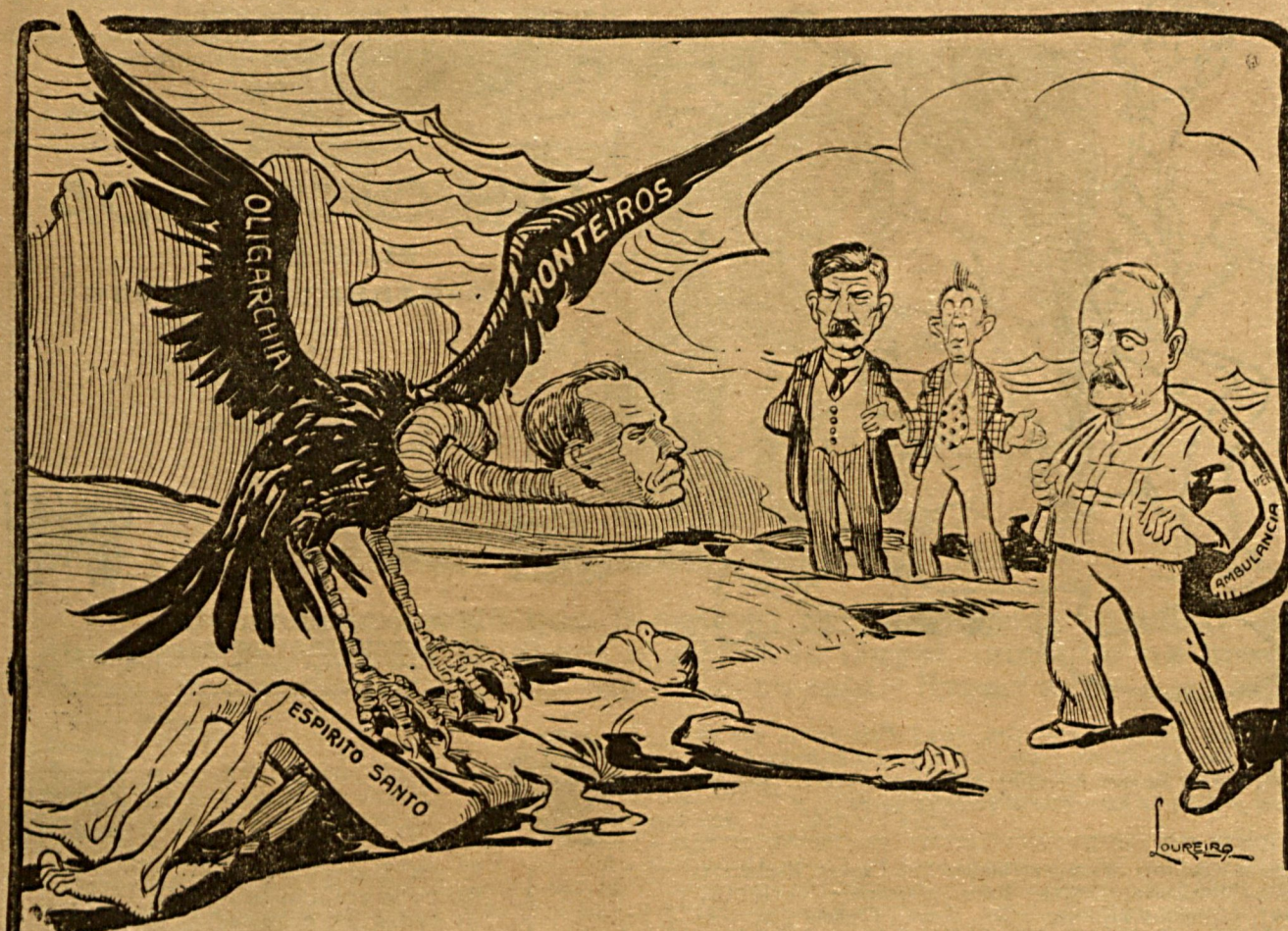
Quando fui para cidade — 12, 2, 3, 15
P'ra trazer o instrumento, — 8, 4, 1' 13
A' mulher por equidade — 7, 12, 14, 10
Dei moeda em pagamento — 5, 9, 7, 11

Na volta, com muito geito
Tambem trouxe bella planta, — 1, 10, 3, 6
E depois dei p'ra concerto
Nome de moça que encanta

D. Ravib

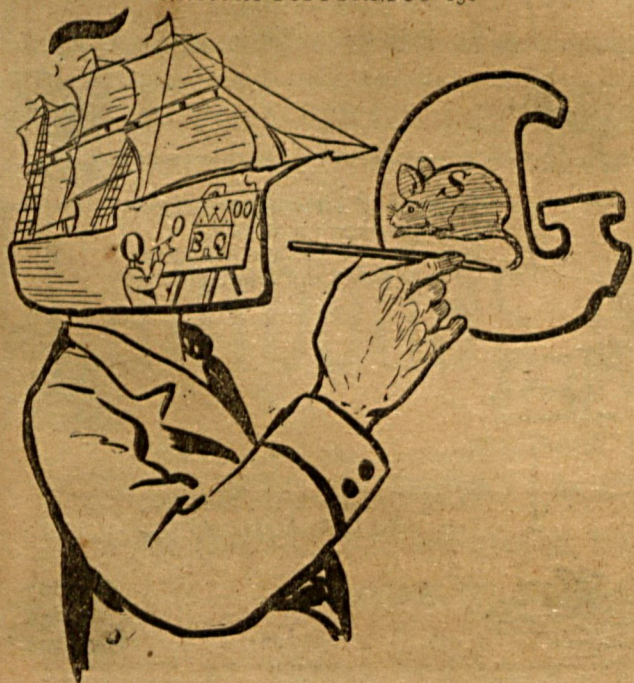
O COMMERCIO ALLIADO

Negociantes e empregados no commercio de Conceição do Almeida — Bahia — "posando" especialmente para "O Malho". São elles: 1) Gentil Caldas Maia. 2) Arnulpho Campos de Oliveira. 3) José Sampaio Gesteira. 4) Pedro Santiago Cunha, e o menino Waldemiro.

A ENCRENCA DO ESPIRITO SANTO

"Depois da safarrascada na Victoria, ao apagar das luzes do quatriennio Marcondes, preposto dos Monteiros, tomou posse, em palacio, o presidente Bernardino Monteiro e perante o Congresso Legislativo, o presidente Dr. Pinheiro Junior, que transferiu a séde do governo para Collatina e pediu a intervenção federal". — (*Dos jornaes*)

BERNARDINO MONTEIRO (urubú da grey) : — Que pretendes aqui ?
PINHEIRO JUNIOR : — Salvar o enfermo, em nome da Cruz Vermelha estadoal e federal !
BERNARDINO : — O enfermo ? !... Pois não vês que é um cadaver ? !... Foi a minha grey que teve a gloria de o reduzir a este estado... Pertence-me, pois, a carniça !... Vae-te, se queres escapar com vida !...
WENCESLA'U : — Hom'essa! Que logica sinistra !...
ZE' POVO : — Muito natural ! E' a logica de todas as oligarchias ! Quem comeu a carne que lhe rôa os ossos... E como os taes roedores abrigam-se á sombra da Constituição, é pegar-lhes com um trapo quente !...

ENIGMA PITTORESCO 150

P. Ramalho (Jacarehy)

AVISO

Os prazos terminarão : a 17, 22, 28 e 30 de Junho corrente, e a 2, 12, e 17 de Julho seguinte. No primeiro prazo estão incluidos os charadistas d'esta capital e localidades proximas servidas por linhas ferreas, ou via maritima; no segundo, os dos outros pontos mais afastados de S. Paulo, Minas e Estado do Rio; no terceiro, os da Bahia, Santa Catharina e Rio Grande do Sul; no quarto, os de Sergipe, Alagôas e Pernambuco ; no quinto, os de Parahyba até Ceará ; no sexto, os do Piauhy até o Pará; no setimo, os restantes. Os charadistas que residirem afastados das capitaes, sem communicação facil e rapida, têm mais cinco dias sobre os prazos acima indicados. As justificações devem ser feitas dentro dos dous terços dos respectivos prazos.

SOLUÇÕES

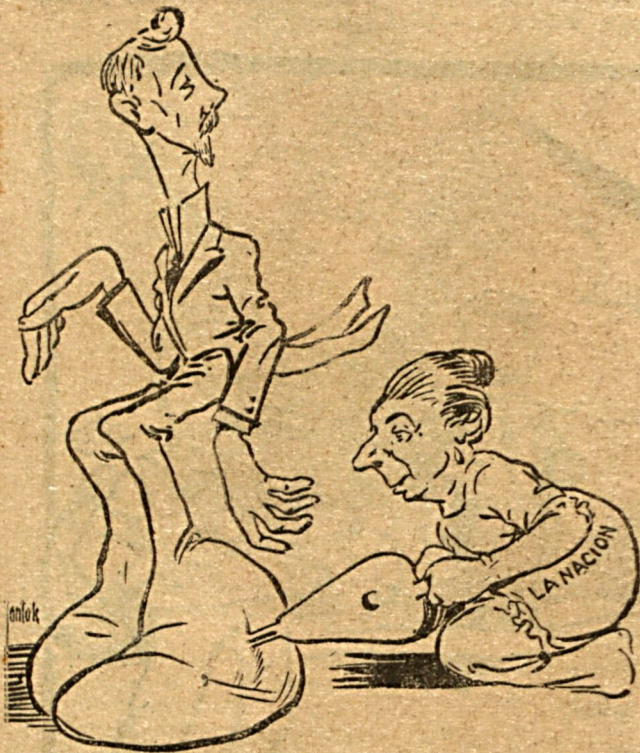
Do n. 706 :

Ns. 91, Monochromo; 92, Iole; 93, Banzear; 94, Nembo; 95, Sangrado; 96, Deocleciano; 97, Meneleo; 98, Deslinguado; 99, Agoranomo; 100, Nomeada; 101, Eunice; 102, Napoleão, 103, Atear; 104, Animal, lamina; 105, Maneira, maneiro; 106, Gato, gata; 107, Psora, Paros; 108, Sopa, solapa; 109, Fragoso; 110, Pupilla, pula; 111, Lucia, lua; 112, Talher, Taler; 113, Chicharro; 114, Catalão; 115, Florinda; 116, Garabulha; 117, Mafoma; 118, Goialva; 119, Relembranças; 120, Decifra-se incontinenti.

DECIFRADORES

D. Ravib, Valete de Espadas (Minas), Roldão (Guaratinguetá), Fantoche, Fantomas, Rigoleto, Plebeu, Caçador de Charadas (S. Paulo), Mambembe (idem), Callixto (idem),

TARDE PIASTE: NOTA DIPLOMATICA

La Nacion, de Buenos Aires, deitou artigo solemne enaltecendo a "personalidade diplomatica do Dr. Lauro Muller." — (*Das nossas notas.*).

LAURO MÜLLER : — Ora, esta ! Pois agora, que eu vou deixar a chancellaria, é que La Nacion me engrossa ? !... Até parece os taes remedios para emmagrecer... que engordam a quem os toma... e a quem os vende !...

Palaciano (Santos), Marreco Paulista (S. Paulo), Rochefort, Astréa, Mineirinha, Octavio Brito, Mascarado Verde (S. Paulo), 30 pontos cada um ; Dr. Kean (Taubaté), 29; Pedro K. (Bom Jesus de Itabapoana), 28 ; Rob, 26 ; Peryllo (Barra do Pirahy), 20; Náló, Dr. Careca, Joarsan (Cruz Alta), Siltares (Belém), 19 cada um ; Antonio Moraes Quixote, Beljova (Santos), Alcyon (idem), Alda (idem), 18 cada um ; Zeve (Santos), Hendrickzoon, 17 cada um; Quasimodo, Renato Pereira Guimarães (Monte Mór), Tarugo (S. Paulo), 16 cada um ; Mystica, Solon Amancio de Lima (Belém), 14 cada um; Lialco (S. Paulo), 12; Lord Windsor (S. Paulo), Scherlock Holmes (Dous Corregos), K. D. T. (Estado do Rio), 11 cada um; Eumenides (Bahia), Canico (Espirito Santo), 10 cada um ; Celére (S. Paulo), El-Rei Catalão (Apparecida de Batataes), José Alves Franktdampfer d'Assis (Florianopolis), 8 cada um ; Cacoco Barretto (S. Simão), 6 ; J. B. Silva (Curityba), 5.

ERRATA

No numero passado o — *lobo* — do terceiro verso do logogrypho 112, deve ser substituido por — bobo. No enigma pittoresco 120 o E não deve ter T.

LIVRO DE INSCRIPÇÃO

Inscreveram-se durante a semana : Nha Candoca (Parahyba do Norte), Ralbac (Rio de Janeiro), Poilu (idem), Pygmeu (idem).

CORRESPONDENCIA

Recebemos trabalhos dos seguintes charadistas : P. Ramalho (Jacarehy), Leamsi (Santo Amaro), Paulo Martins (Jacarehy), Dr. Oivlas (S. Paulo), Komprinz (Belém), Texas Juck (idem), Marujinho, Arch'angelus, Renato Pereira Guimarães, (Monte Mór), Pae João (Bebedouro), Royal de Beaurevéres, Principe Ante, J. B. Silva (Curityba), Ildefonso do Nascimento (Recife), Astréa, G. M., Sabiacica, Valete de Espadas (Minas), K. D. T.

P. Ramalho (Jacarehy) — Bem quizeramos dar as lições que deseja, mas a falta de espaço não permitte.

Inupto Souza (Monte Alegre) — Não é nossa a secção "Pensamentos". Foram entregues os que enviou.

Heliotoke (Fortaleza de Santa Cruz) — Inscreva-se primeiro, de accordo com o Regulamento.

Marujinho — Seja bem vindo. Só nos temos que regozijar, com a sua volta ao aprisco. E' bom renovar a inscripção, pois já deve, pelo menos, ser outra a residencia.

Scherlock Holmes (Dous Corregos) — Melhor será numeral-as uma a uma ; é mais regulamentar.

Astréa — Em vista da *nota*, no Aviso do numero passado, o logogrypho ultimamente enviado, está condemnado.

Tachy Nê — Dissolveu-se o blóco ?

MARECHAL

BIS-CHARADA

MEZ DE JUNHO

CALENDARIO DO ZE' POVO

Dias :

5 — Segundafeira, na certa
Grosso arame vae ganhar
Quem vir o Macaco alerta
E a Borboleta a vôar.

6 — Hoje, terça, afoito digo :
Quem muita *chelpa* quizer,
Do Perú se faça amigo
E do Elephante, mulher...

7 — A' quarta, naturalmente,
Arame em penca ha de vir,
No Cachorro intelligente
E n'Urso branco, a sorrir...

8 — Quinta-feira, dia *chic*,
Da semana o dia mór :
Entra o Burro no debique
E o Gallo canta melhor.

9 — Sexta... as forças *bichonezas*,
Em homenagem á *Kultur*,
Com Touro á frente e marquezas,
Tomam Cabra e Porto Arthur...

10 — Sabbado... não mais o embrulho
Não mais — *ur, or, ir, er, ar !*.
Enche o Coelho o seu bandulho,
Com velho Leão a dançar !

Officinas lithographicas d'O MALHO